ANNO XLV. NUMERO 44. QUINTA FEIRA 25 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do Imperio.

AVISOS

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho presente o officio n. 80 do mez de dezembro do anno passado, no qual V. Exc. traz ao conhecimento deste ministerio a representação em que a Santa Casa da Misericordia da cidade de Pelotas pede a revogação do decreto de 5 de agosto do mesmo anno, que concedeu permissão á irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte e Assumpção, erecta na matriz de S. Francisco de Paula da dita cidade, para compra de um terreno, no qual pretendia estabelecer cemiterio: e expondo o que acerca da creação de cemiterios publicos nas cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, determinam as leis provinciaes, conclue que julga no caso de ser attendida aquella representação.

Declaro, em resposta a V. Exc., que o mencionado decreto limitou-se a outorgar a licença exigida pelo de 20 de agosto de 1864, n. 1225, para as corporações de mão morta poderem adquerir bens de raiz; não significa a necessidade, nem importa o reconhecimento da conveniencia de estabelecer-se o cemiterio. Devendo a irmandade para levar a effeito seu designio, cumprir todas as disposições relativas ao objecto que tinha em vista, uma dellas ficou satisfeita com o referido decreto de 5 de Agosto; ás autoridades competentes incumbe fazer observar as demais na esphera de suas attribuições.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza*.—Sr. presidente da provincia de S. Pedro.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Communicou V. Exc. em officio de 21 de outubro ultimo, ter tomado a deliberação de approvar a eleição a que se procedeu, em setembro, para vereadores e juizes de paz na freguezia de S. Francisco Xavier, no municipio de Monção, sob a presidencia do juiz de paz mais votado, annullando a que se fez ao mesmo tempo e foi presidida pelo 2º juiz de paz.

Em resposta declaro a V. Exc. que o governo imperial sustenta o acto de V. Exc., visto que na primeira das referidas eleições foram observados todos os preceitos legaes, e na segunda deram-se as irregularidades:—1º de presidil-a incompetentemente o 2º juiz de paz, estando o 1º presente e em exercicio de suas attribuições eleitoraes; 2º de ter sido feita em casa particular, estando designada para o acto a casa da camara municipal, onde a 1ª eleição se realisou.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc. em resposta a seu officio de 3 de novembro ultimo, que o governo imperial approva o acto pelo qual V. Exc. declarou valida a eleição, a que se procedeu em setembro, para vereadores e juizes de paz, na igreja matriz da freguezia de Sant'Anna de Burity, sob a presidencia do 3º juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora da Conceição do Brejo, districto mais visinho, e nulla a que se fez na mesma occasião em uma casa particular, sendo presidida até o dia 8 pelo 1º juiz de paz do districto da Matriz, e posteriormente pelo terceiro; visto que, como consta das respectivas actas:

1º—A primeira das referidas eleições, cujo processo correu com regularidade, foi competentemente presidida pelo 3º juiz de paz do districto mais visinho, em razão de não terem comparecido os do districto da Matriz, nem os dous mais votados da nelle.

2º—A circumstancia de ter sido feita a segunda em casa particular contra o preceito dos arts. 4º e 95 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, sem provar-se a verdade do motivo, que se allegou, de violencias praticadas na igreja matriz, é razão de nullidade segundo a doutrina dos avisos ns. 38 de 8 de março, § 1º, e 84 de 27 de abril, § 18, ambos de 1847; 166 de 25 de junho de 1849, 229 de 28 de maio de 1860 e outros.

Deus guarde a V. Exc.—*Paulino José Soares de Souza*.—Sr. presidente da provincia do Maranhão.

Ministerio da justiça.

AVISOS.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio n. 55 de 9 de março de 1867, communicou o antecessor de V. Exc. a este ministerio que, participando-lhe o juiz municipal do termo do mar de Hespanha, bacharel João Roquete Carneiro de Mendonça, haver entrado no gozo de uma licença, concedida pelo governo imperial em 4 do referido mez, recusara consideral-o licenciado por não ter sido apresentada a respectiva portaria ao—cumpra-se—dessa presidencia, embora aquelle juiz affirmasse ter sido expedida. Em resposta declaro a V. Exc. que bem procedeu exigindo, como clausula essencial para a execução de taes actos, o—cumpra-se—dessa presidencia.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia de Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 24 de dezembro ultimo, submetteu V. Exc. á consideração do governo imperial a consulta que lhe dirigira o delegado de policia do termo de Pirahy, bacharel Eugenio Augusto de Carvalho Menezes « se podia continuar a patrocinar não só algumas causas crimes, de que já se achava encarregado, antes de ser nomeado, como as de seus amigos, que fossem processados criminalmente, » ao que V. Exc. respondeu que, sendo-lhe livre o exercicio da advogacia no termo, não póde contudo esse exercicio deixar de soffrer a restricção determinada pelas funcções do cargo policial, não lhe sendo licito portanto, salvo nas causas em que já fosse advogado, encarregar-se da defesa de réos, cujo patrocinio não é obrigado a tomar. E S. M. o Imperador, a quem foi presente o citado officio de V. Exc., manda declarar que bem resolveu V. Exc. a duvida proposta pelo referido delegado, porquanto prohibindo expressamente aos juizes municipaes os avisos n. 621 de 5 de dezembro de 1837 e n. 62 de 28 de agosto de 1843, o exercicio simultaneo da advogacia; prohibição ampliada ultimamente pelo aviso n. 87 de 26 de fevereiro de 1867 aos supplentes dos ditos juizes, e dando-se a respeito dos delegados de policia no fôro criminal as mesmas razões que determinaram aquella prohibição, não póde esta deixar de lhes ser extensiva.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. conselheiro presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Accusando o recebimento do officio de 15 de janeiro ultimo, com o qual remetteu V. Exc. uma relação dos juizes de direito e municipaes da provincia, que não apresentaram ao cumpra-se dessa presidencia as suas cartas de nomeação, cabe-me declarar a V. Exc, que, em virtude do aviso circular de 13 de janeiro passado, devem ser suspensos todos os empregados sujeitos a esse ministerio que estiverem servindo sem titulo, ficando ao prudente arbitrio de V. Exc. o meio de verificar o facto. Resultando, porém, da mesma relação o conhecimento do abuso de entrarem muitos empregados no exercicio dos cargos sem apresentarem o titulo de nomeação ao cumpra-se da presidencia, recommendo a V. Exc. a estricta observancia desta formalidade, sem a qual não deve tolerar o governo provincial, que permaneça no exercicio empregado algum sujeito a esse ministerio, nem consentir que lhe sejam pagos os respectivos vencimentos.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1869.—Illm. E xm. Sr.—Em officio n. 44 de 30 de novembro do anno findo, expõe V. Exc. que tendo sido nomeado supplente do juiz municipal o Dr Newton Cesar Burlamaque, engenheiro das obras provinciaes e encarregado de outros trabalhos pelo ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, parece-lhe inconveniente ao serviço publico a accumulação do exercicio das respectivas funcções, verificando-se neste caso a terceira hypothese do aviso n. 89 de 4 de junho de 1847. E Sua Magestade o Imperador, a quem foi presente o dito officio, houve por bem mandar declarar a V. Exc., que entre os dous cargos existe incompatibilidade para impedir a nomeação e não para cassal-a estando já feita; e que, comquanto o exercicio de outro emprego, sendo supplente e não juiz effectivo o engenheiro de que trata V. Exc., e existindo outros supplentes, que servem durante o seu impedimento, a administração da justiça não soffre detrimento tão grande que exija a nomeação de outro.

Deus guarde a V. Exc.—*José Martiniano de Alencar*.—Sr. presidente da provincia do Piauhy.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

3ª secção.

N. 435.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Recommendo á V. S. que, em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o brigadeiro commandante das armas com officios de hoje, sob ns. 98 e 99, sejam liquidados e pagos os vencimentos relativos á primeira quinzena deste mez das praças empregadas no deposito de recrutas, e aos prisioneiros de guerra paraguayos.

N. 436.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S., em resposta ao seu officio de hontem n. 87 e para os fins convenientes, que acabo de autorisar o inspector da alfandega desta capital a mandar pôr em arrematação os medicamentos de que trata o citado officio, fazendo recolher ao cofre dessa thesouraria o producto liquido de tal arrematação.

N. 437.—Dita ao mesmo.—Não se tendo effectuado a compra da machina de descaroçar algodão pelo systema de navalhas, requisitada pelo commandante do presidio de Fernando e autorisada por esta presidencia desde 30 de novembro de 1867, não obstante os repetidos annuncios para esse fim publicados, autorisei o director do arsenal de guerra a compra-la, apresentando a conta para ser satisfeita a sua importancia: o que á V. S. communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 438.—Dita ao mesmo.—Remetto á V. S. para seu conhecimento cópia do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas em 30 de janeiro proximo findo, pelo qual foi deferida a representação que a companhia da estrada de ferro dirigio ao governo imperial em 20 de fevereiro do anno passado contra a exclusão feita pelos commissarios do mesmo governo das despezas com a remessa da renda liquida da mesma estrada para a séde da companhia em Londres, exclusão que havia sido approvada por aviso daquelle ministerio de 13 de junho de 1867.

N. 439.—Aviso a que se refere a portaria supra.

N. 4.—3ª secção.—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Representou a companhia da estrada de ferro do Recife, em data de 20 de fevereiro do anno passado contra a exclusão feita pelos commissarios do governo, das despezas com a remessa da renda liquida da mesma estrada para a séde da companhia em Londres, exclusão que foi approvada pelo aviso deste ministerio de 13 de junho de 1867. Deprehendendo, porém, do contrato celebrado com esta empreza, que o juro garantido pelo estado deve ser pago na mesma moeda de capital nella empregado, o que se não dará desde que a despeza com a remessa da dita renda recahir sobre a companhia, sendo certo que, a prevalecer semelhante doutrina, a empreza tiraria mais vantagem em realisar uma renda bruta sufficiente apenas para as despezas do custeio, do que em obter renda liquida que não fôr superior a 7 por cento do capital empregado, o que seria contrario aos interesses do commercio da lavoura e do thesouro nacional, tenho deliberado, deferindo a pretenção da companhia, ordenar que qualquer prejuizo ou lucro resultante da differença de cambios em relação ao cambio pela remessa de fundos da provincia para Londres feito pela companhia, seja incluido nas contas de receita e despeza da mesma estrada. E porque possa acontecer que a companhia em algumas épocas auferisse vantagens da differença de cambios na remessa de sua renda liquida para Londres, esta medida terá lugar sómente d'ora em diante, ficando tudo quanto se refere ao atrazado subordinado ao mesmo principio, mas dependente do exame e liquidação das contas que nesta data mando proceder em Londres pelo inspector das estradas de ferro subvencionadas que alli se acha.—Deus guarde á V. Exc.—Joaquim Antão Fernandes Leão.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, em 15 de fevereiro de 1869. —*C de Baependy*.

N. 440.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Fico inteirado pelo seu officio de 13 do corrente, sob n. 71, de haver V. S. dado despacho para pagamento da despeza feita em dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Brejo com o abate da quantia de 1$400 correspondente ao preso escravo Pedro Feliciano.

N. 441.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar em vista da relação e contas juntas, a despeza feita, durante os mezes de outubro a dezembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de S. Bento, e pagar a sua importancia a Antonio Alves de Oliveira, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 224.

N. 442.—Dita ao inspector da alfandega.—Em resposta ao seu officio de 13 do corrente, sob n. 104, tenho a dizer que mande pôr em arrematação os medicamentos, que depois de acabada a epidemia do cholera-morbus, e extincta a junta de hygiene publica em 1856, foram depositados nessa repartição, fazendo recolher ao cofre da thesouraria de fazenda conforme indica V. S. no seu citado officio, o producto liquido de tal arrematação.

4.ª secção.

N. 447.—Officio ao presidente da provincia do Pará.—Nesta data expeço as convenientes ordens ao inspector do arsenal de marinha e ao capitão do porto desta capital, para dar a necessaria publicidade ao edital que V. Exc. me remetteu com o seu officio de 8 do corrente.

N. 448.—Portaria ao administrador do correio.—Tendo o delegado de policia do termo de S. Bento, em officio do 1.º deste mez, representado á esta presidencia sobre a falta de attenção que emprega na expedição da correspondencia o ajudante do agente do correio d'aquella villa, na ausencia do agente Luiz Antonio de Almeida Costa, chamo sobre isto a attenção de V. S., recommendando-lhe a expedição de providencias para que por elle sejam cumpridos os seus deveres, sob pena de responsabilidade.

N. 449.—Dita ao superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.—Remetto ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife, para seu conhecimento, copia do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de janeiro proximo findo, pelo qual foi deferida a representação dirigida ao governo imperial pela companhia da mesma estrada em 20 de fevereiro do anno passado, contra a exclusão feita pelos commissarios do mesmo governo das despezas com a remessa da renda liquida da referida estrada para a sêde da companhia em Londres, exclusão approvada por aviso d'aquelle ministerio de 13 de jun o de 1867.

N. 450.—Dita ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.—Remetto a Vmc. para seu conhecimento e execução, copia do aviso expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 30 de janeiro proximo findo, pelo qual foi deferido a representação que ao governo imperial dirigio a companhia da estrada de ferro, em 20 de fevereiro do anno passado, contra a exclusão feita pelos commissarios do mesmo governo das despezas com a remessa da renda liquida da mesma estrada para a séde da companhia em Londres, exclusão approvada por aviso d'aquelle ministerio de 13 de junho de 1867.

N. 451.—Dita a camara municipal da villa de Ouricury.—Accusando recebido o officio que me dirigio em 11 de janeiro proximo findo, a camara municipal da villa de Ouricury, do quadriennio findo, tenho a dizer que em tempo esta presidencia tomará em consideração o que essa camara refere no citado officio acerca do prazo para a convocação dos eleitores, supplentes e votantes para a nova eleição de vereadores e juizes de paz.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 16 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 452.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 3 do corrente sob n. 66, que fica expedida a conveniente ordem ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, para providenciar acerca da substituição do soldado do primeiro batalhão de infantaria João Fernandes da Cruz, que se acha impossibilitado de continuar no destacamento do presidio de Fernando, como consta do termo de inspecção, que veio annexo ao seu citado officio.

N. 453.—Dito ao presidente da commissão de syndicancia do arsenal de guerra.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que fica expedida a conveniente ordem ao Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade, para que o escrivão respectivo dê ao membro dessa commissão bacharel Olympio Marques da Silva, as certidões das peças que lhe forem apontadas nos processos de responsabilidade instaurados contra diversos empregados do arsenal de guerra no anno de 1863 em diante.

2ª secção.

N. 454.—Officio ao chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem sob n. 224, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a Antonio Alves de Oliveira a quantia de 50$, constante do citado officio.

N. 455.—Dito ao juiz municipal da primeira vara desta cidade.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. a guia inclusa do preto Isidoro, que pelo juiz municipal de Serinhãem foi remettida em virtude da requisição de V. S. em officio de 9 de dezembro ultimo, que fica assim respondido.

N. 456.—Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. despachado, o requerimento de José de Amorim Lima, a que se refere a sua informação de 13 do corrente sob n. 83.

N. 457.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda transmittir a V. S. as 7 inclusas ordens, sendo 4 do tribunal do thesouro nacional sob ns. 15 e 17 a 19 uma do ministerio da guerra datada de 5 do corrente, e duas em duplicata da repartição do ajudante general ns. 660 e 661, bem como dous officios da directoria geral das rendas publicas do 1º e 3 tambem do corrente.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, NO DIA 17 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 458.—Portaria ao Exm. general commandante das armas.—Com a inclusa copia do officio do Dr. chefe de policia datado de 16 do corrente sob n. 228, respondo ao que V. Exc. me dirigio em 11 deste mez sob n. 89, acerca do destino que tiveram os recrutas Camillo José d'Oliveira, e José Mauricio dos Santos, os quaes achando-se com praça no deposito, tinham sido postos a disposição da autoridade policial afim de serem competentemente processados.

N. 459.—Dita ao director do arsenal de guerra.—Pode V. S. mandar eliminar da companhia de aprendizes desse arsenal e entregar a seus pais, ou pessoas que tenham direito a elles os menores Zefirino João Baptista, João Thomaz da Rosa, Manoel Salvino de S. Anna, Jesuino Auguso Bandeira de Mello, e Antonio Gomes da Luz, visto que foram julgados incapazes do serviço militar como V. S. declarou em seu officio de 6 do corrente sob n. 31.

2ª secção.

N. 460.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Inteirado de quanto V. S. participa em seu officio n. 229 de 16 do corrente, tenho a dizer-lhe, que exija declaração do nome do individuo que foi assassinado no termo de Nazareth, e os dos autores do delicto, declarando se estes estão ou não presos.

N. 461.—Dita ao juiz municipal de Garanhuns.—Segundo informação do juiz de direito dessa comarca e do delegado desse termo, não tem fundamento a representação por esse juizo feita contra o alferes do corpo de policia João Pires Ferreira, não sendo exatos os factos narrados em officio de 17 de outubro ultimo.

N. 462.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. alistar no corpo sob seu commando aos paisanos João Bento Guilherme de Assis, Manoel Ferreira da Paixão, Luiz Francisco das Chagas, e Thomaz d'Aquino Lopes, havendo vagas, e tendo elles a necessaria moralidade, ficando assim respondido o seu officio n. 29 de 15 do corrente.

3ª secção.

N. 464.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. suas ordens, para que, em vista da folha, relação nominal e pret, juntos em duplicata, que me remetteo a commandante superior da comarca de Olinda com officio de 14 do corrente, sejam liquidados e pagos os vencimentos dos officiaes e praças da guarda nacional destacadas na fortaleza do Brum e Buraco, sendo os dos officiaes relativos ao mez de janeiro ultimo, e os das praças a segunda quizena do mesmo mez.

N. 465.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento, e a fim de que o faça constar ao inspector da alfandega desta capital, que em vista do disposto no aviso junto por copia expedido pelo ministerio da fazenda em 30 de janeiro ultimo, acabo de recommendar a camara municipal do Recife, que mande cobrir o cano existente ao lado de leste do edificio, em que funcciona a mesma alfandega, e de que trata a sua informação n. 572 de 5 de agosto do anno proximo passado.

Aviso a que se refere a portaria supra.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 30 de janeiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de V. Exc. de 7 de agosto do anno passado, acompanhando o do inspector da alfandega dessa provincia, com o respectivo orçamento, solicitando providencias para que seja coberto o cano que existe ao lado de leste no edificio em que trabalha aquella repartição, declaro a V. Exc. que, a vista do disposto no § 1.º do art. 66 da lei do 1.º de outubro de 1828, deve a despeza com semelhante obra correr por conta da camara municipal dessa capital.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaborahy*.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Cumpra-se e communique-se.—Palacio do governo de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 466.—Dita ao mesmo.—Por aviso do ministerio da fazenda datado de 6 do corrente, e constante da inclusa copia, foi approvada a deliberação que omei de autorisar V. S. a acceitar o offerecimento que fez o barão do Livramento para executar por empreitada a construcção da casa destinada a guarda-moria da alfandega desta capital. O que em additamento ao meu officio de 12 de janeiro ultimo, lhe declaro para seu conhecimento e afim de que recommende a esse empreiteiro, que faça a obra, segundo o plano já approvado, e com as alterações indicadas na ordem do thesouro nacional n. 183 de 29 de outubro do anno proximo passado, das quaes se fará expressa menção no respectivo contrato.

Aviso a que se refere a portaria supra.

3.ª secção.—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de janeiro 6 de fevereiro de 1869.—Illm. e Exm. Sr.—Participando-me V. Exc. em seu officio de 12 de janeiro proximo passado, que, em virtude do exposto a essa presidencia pelo inspector da thesouraria de fazenda d'essa provincia, autorisára o dito inspector a acceitar o offerecimento que fez o barão do Livramento para executar por empreitada a construcção da casa, destinada a guarda-moria da respectiva alfandega, mediante as condições constantes da nota, transmittida ao thesouro com o seu citado officio e a quantia de 14:284$793, votada para esse fim pela ordem n. 183 de 27 de outubro do anno proximamente findo; declaro a V. Exc. que approvo este seu acto, recommendando, porém a V. Exc. que faça cumprir literalmente a referida ordem

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde de Itaborahy*.—A. S. Exc. o Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Archive-se.—Palacio do governo de Pernambuco 15 de fevereiro de 1869.—*Conde de Baependy*.

N. 467.—Dita ao mesmo.—A vista do que V. S. representou em officio n. 90 datado de hontem, communico-lhe que nomeei Antero Augusto Peixoto de Alencar, para exercer interinamente o lugar vago de cartorario d'essa thesouraria, até que o governo imperial resolva sobre o preenchimento effectivo d'esse emprego.

N. 468.—Dita ao mesmo.—Em vista do incluso documento, mande V. S. pagar a Sebastião Lopez Guimarães, a quantia de 120$000, que se lhe está a dever, por haver feito descarregar para bordo do vapor nacional *Guaporé* cem toneladas de carvão de pedra em 28 de agosto do anno proximo passado, como se vê do mencionado documento.

N. 469.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Recommendo a V. S. que, em vista da inclusa conta, mande pagar ao delegado do termo do Limoeiro, ou a pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o chefe de policia, em officio de hontem, sob n. 230, a quantia de 9$500, despendida com o concerto de um arrombamento feito na cadeia d'aquella villa.

N. 470.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar, em vista da folha, relação nominal e pret, junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 14 do corrente, os vencimentos do official e praças da guarda nacional, destacadas n'aquella cidade, sendo os do official relativos ao mez de janeiro ultimo, e os das praças a segunda quinzena do mesmo mez.

N. 471.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 60, recommendo a V. S. que mande adiantar ao thesoureiro daquella repartição mais 2:000$000, para continuar a occorrer as despezas com os reparos das pontes e estradas arruinadas com a ultima enchente do rio Capibaribe, visto já achar-se esgotado o 1:000$000, que para o mesmo fim adiantou essa thesouraria.

N. 472.—Dita ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 61, haver mandado lavrar, em cumprimento da deliberação desta presidencia de 14 de novembro ultimo, o termo de recebimento provisorio da obra do 16º lanço da estrada do sul, de que é arrematante Joaquim Manoel da Costa, e passar o respectivo certificado, deduzindo-se da importancia deste o valor da ponte para ser pago quando estiver concluida.

N. 473.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Pelo seu officio de hontem, sob n. 61, fiquei inteirado de haver Vmc. mandado não só lavrar o termo de recebimento provisorio da obra do 16º lanço da estrada do sul, de que é arrematante Joaquim Manoel da Costa, mas tambem passar o respectivo certificado, deduzindo-se da importancia deste o valor da ponte para ser pago quando estiver concluida. E em resposta tenho a dizer que vou dar sciencia disso a thesouraria provincial, para os fins convenientes.

4ª secção.

N. 475.—Portaria á camara municipal da cidade do Recife.—Em vista do disposto no aviso expedido pelo ministerio da fazenda em 30 de janeiro ultimo, e constante da inclusa cópia, recommendo á camara municipal da cidade do Recife que mande cobrir o cano que existe ao lado de leste do edificio em que funcciona a alfandega desta capital, despendendo para esse fim até a quantia de..... 2:094$400, em que foi avaliada essa obra, como se vê do orçamento tambem junto por cópia.

N. 476.—Deliberação.—O presidente da provincia, em vista do officio do director geral da instrucção publica de 12 do corrente, sob n. 27, resolve conceder a exoneração que pedio o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, do cargo de delegado litterario da freguezia do Poço da Panella.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 17 DE FEVEREIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 477.—Officio ao vigario Camillo de Mendonça Furtado.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro á V. S. para seu conhecimento, que segundo consta de aviso da repartição de marinha de 4 do corrente, não existem presentemente no arsenal de marinha da côrte lugares em que possam ser admittidos os orphãos seus tutelados maiores de 14 annos, como V. Rvma. pedio, os quaes pódem obter destino util para si, e para o serviço publico na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia ou na daquella côrte, conforme preferirem.

2ª secção.

N. 478.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, respondendo o officio de V. S. datado de hontem, e sob n. 230, manda declarar que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao delegado do termo do Limoeiro, ou á pessoa por elle autorisada, a quantia de 9$500, constante de seu citado officio.

N. 479.—Dito ao commandante superior de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., que transmittio ás thesourarias geral e provincial, para os fins convenientes, as folhas, relações nominaes e prets, que em duplicata vieram annexos ao seu officio de 14 do corrente, o qual fica assim respondido.

N. 480.—Officio ao chefe da repartição das obras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia acaba de autorisar o inspector da thesouraria provincial a mandar adiantar ao thesoureiro dessa repartição os dous contos de réis constantes de seu officio de hontem, sob n. 60, o qual fica assim respondido.

4ª secção.

N. 481.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por deliberação desta data e em vista do seu officio de 12 do corrente sob n. 27, resolvido conceder a exoneração que pedio o Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior do cargo de delegado litterario da freguezia do Poço da Panella; assim o manda communicar á V. S. para seu conhecimento.

N. 482.—Dita ao gerente da companhia Pernambucana.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusr recebidos com o officio de V. S. de 15 do corrente os exemplares do relatorio e balanço da companhia Pernambucana relativos ao anno proximo findo, bem como o mappa das distancias em milhas nauticas que percorrem os vapores da mesma companhia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

Antonio Gomes dos Santos.—Estão dadas as convenientes providencias para que se conclua quanto antes o processo do supplicante.

Aniceto Elias Soares de Mello.—Informe a camara municipal da cidade da Victoria.

Abaixo assignado proprietario e moradores do Poço da Panella.—Informe a camara municipal desta cidade.

Abaixo assignado proprietarios e moradores na freguezia do Senhor Bom Jesus do Exú.—Sellado o requerimento e documentos que juntam.

Bento Joaquim Gomes.—Como requer, á vista da informação.

Bellarmino da Cunha Cortes.—Prove a legalidade da conta, e que os medicamentos foram effectivamente fornecidos pelo supplicante, e qual a ordem que para isso teve de pessoa competente.

Bernardino da Costa Monteiro.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, depois de ouvir o da escola normal.

Caetano Delphino Monteiro de Carvalho.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Bacharel Francisco José Alves de Albuquerque Filho.—Encaminhe-se.

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista dos Anjos.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

José Luiz de França Torres.—Dirija-se a thesouraria provincial.

José Joaquim Lopes de Almeida.—Informe o Sr. coronel commandante superior da guarda nacional de Olinda.

Vigario José Teixeira de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, e com urgencia em que estado se acha a obra da igreja de que se trata, quanto se tem despendido, e quanto se terá ainda de despender com a mesma obra.

Julia Senhorinha de Sá Oliveira.—Junte-se o requerimento a que este se refere, e informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Pedro José da Silva.—Informe o Sr. engenheiro Luiz José da Silva.

Fr. Pedro da Purificação Paes e Paiva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Silvestre Nominando Lopes Frazão.—Informe o Sr. director da instrucção publica.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 24 de fevereiro de 1869.

N. 278.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção, os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bernardo e Felippe, escravos este de Adolpho Wanderley Lins de Barros, e aquelle de João Sicupira Marinho Falcão, por andarem fugidos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Antonio de Souza, por insultos.

A' ordem do de S. José, Henry Simmons, por embriaguez.

A' ordem do da Boa-vista, Bernabé e Benedicto, escravos, este do conselheiro Antonio Ignacio de Azevedo, e aquelle de João Martins de Torres Rollim, por disturbios.

A' ordem do do Pôço, Miguel Schlosser, por disturbios.

A' ordem do de Muribeca, Eduardo Virgimo, por ferimentos e offensas physicas.

Em officio de 10 do corrente communicou-me o Dr. juiz de direito interino da comarca do Bréjo, que no dia 8 decretára a pronuncia do ex-carcereiro da cadêa de Cimbres, Manoel Rodrigues de Mendonça, no art. 129 § 2º, combinado com a 1ª parte do art. 125 do codigo criminal, na fórma do aviso de 19 de junho de 1857 que se refere a circular de 27 de agosto de 1855, e mais no art. 157 do mesmo codigo, no processo que contra esse serventuario se instaurou, responsabilisando-o pelos factos criminosos de haver abandonado a cadêa na noite de 21 para 22 de abril de 1866, levando em sua companhia o individuo de nome Bellarmino José Pereira dos Santos, pronunciado em crime de moeda falsa naquelle mesmo termo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lemos*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ELEIÇÕES.—Temos o resultado das seguintes freguezias:

5º DISTRICTO.

Brejo.

Eleitores para senador.

Conego Pedro Marinho Falcão.
Francisco Alves Cavalcante Camboim.
Caetano de Oliveira Mello.
Manoel Claudio Bezerra de Menezes.
Francisco Berenguer Cezar de Andrade.
Geminiano do Rego Maciel.
João Marinho Falcão.
José Alves Marinho Falcão.
José da Silva Amaral.
João Nunes de Araujo.
Quintino Brasilino Corrêa de Sá.
Francisco de Carvalho Brasil.
Joaquim José F. da Silva Limeira.
Manoel José do Nascimento.
José Manoel da Silva.
Christovão da Rocha Cavalcante.
Francisco Lopes Freire.
Florencio José Cavalcante de Albuquerque.
Sebastião José de Araujo.
José Theodoro Pereira.
Francisco de Salles Thenorio.
Antonio Joaquim da Costa.
Francisco de Benevides Muniz Falcão.
Alexandre F. de Magalhães Bastos.
José de Benevides e Albuquerque.
Manoel José de Albuquerque.
João do Rego Maciel.
Thomaz de Araujo e Albuquerque.
Bento Moreira de Albuquerque.
Leonardo Bezerra de Albuquerque.
João Jaime Martins Chaves.
João Baptista Rego Maciel.
Balduino Baptista de Aguiar.
Britoraldo da Silva e Albuquerque.
Manoel Rodrigues França.
Antonio José Vieira da Cunha.
Izidro Cavalcante de Albuquerque.
José Amancio de Lima.

Eleitores para deputados.

Conego Pedro Marinho Falcão.
Francisco Alves Cavalcante Camboim.
Caetano de Oliveira Mello.
Francisco Berenguer Cesar de Andrade.
Manoel Claudio Bezerra de Menezes.
José do Rego Couto Maciel.
João do Rego Maciel.
Germiniano do Rego Maciel.
João Marinho Falcão.
José Alves Marinho Falcão.
Thomaz de Araujo e Albuquerque.
José Antonio Pereira.
Francisco das Chagas Pereira.
Francisco de Oliveira Mello.
João Corrêa de Sá Brasil.
Rufino Demetrio da Paixão e Silva.
Manoel Bento de Carvalho.
José Cordeiro de Souza.
Manoel Rodrigues França.
Laurindo Wanderley Pereira Lins.
José Lopes Muniz.
João do Rego Maciel Junior.
João Pita Alves Maciel.
Antonio Rodrigues Lima.
Bellarmino José da Silva.
Sidonio José da Silva.
Antonio Marinho da Costa Tenorio.
José Leopoldino de Pontes.
Luiz Alves Maciel.
Leonilio de Oliveira Mello.
José Baptista Pereira.
Evaristo Cavalcante de Albuquerque.
Manoel Baptista Torres.
Alvaro Tolentino de Almeida Catanho.
Antonio de Araujo e Albuquerque.
José da Silva Amaral.
João Marques Pereira.
Antonio Pereira da Silva.

Tacaratú.

Eleitores para senador.

Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Vicente da Cunha Valpasses.
Vigario Joaquim Belarmino de Miranda.
Capitão José Xavier de Sá.
Antonio Joaquim Leite.
Antonio Nunes de Souza.
David Alves dos Santos.
Tenente Florencio Pereira de Barros.
Tenente Francisco Antonio de Barros.
José Pereira de Barros Melueiro.
Domingos Gomes da Cruz.
João Damaceno Galvão.
Manoel de Jesus Cavalcanti.
Francelino Francisco Souto.
Cypriano Exalto de Araujo.
Manoel Cavalcanti de Albuquerque.
Vicente de Souza Barros.
David da Silva Costa.
Francisco Xavier da Silva Nunes.
Quirino Corrêa da Silva.
Ignacio Gomes Lima.

Eleitores para deputados.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Manoel Victor da Silva.
Manoel Antonio Vianna.
Pedro Gonçalves Cavalcanti.
José Francisco Cavalcanti.
Francisco Rufiniano da Silva.
José Cavalcanti de Albuquerque.
Feliciano da Costa Tavares.
Balbino Pinto Bandeira.
João Rodrigues da Silva.
Joaquim José da Cunha.
Francisco Ferreira de Brito.
Manoel Antonio da Costa Gauxe.
Pedro Bezerra de Farias.
Manoel Barbosa de Cerqueira.
José Manoel do Nascimento.
Manoel Corrêa da Graça.
Manoel Francisco Botelho.
João Honorio de Araujo.
André Corrêa da Silva.

DINHEIRO.—O vapor *Guará* levou de nossa praça as seguintes quantias:

Para a Parahyba . . 50:000$000
Para o Ceará . . . 400$000
Para o Maranhão . . 112$000
Para o Pará . . . 30:800$000

PRONUNCIA.—Pelo juiz de direito interino da comarca do Brejo foi pronunciado no art. 129 § 2.º, combinado com a 1ª parte do art. 125 do codigo criminal, o ex-carcereiro da cadeia daquella villa, Manoel Rodrigues de Mendonça, por haver abandonado o seu posto em 22 de abril de 1866 levando em sua companhia o criminoso Bellarmino José Pereira dos Santos.

COLLEGIO DAS ARTES.—No dia 19 do corrente fizeram exames de rhetorica 11 estudantes, sahindo: 3 approvados plenamente, 6 simplesmente e 2 reprovados.

—No dia 20 fizeram exames de francez 12, sahindo: 4 plenamente, 5 simplesmente e 3 reprovados.

—No dia 22 fizeram exames de inglez 11, sahindo: 8 plenamente, 2 simplesmente e 1 reprovado.

PRESTIDIGITAÇÃO NO MONTEIRO.—O artista José Gonçalves de Albuquerque, dará nas noites de hoje, amanhã e depois, espectaculos de prestidigitação na casa da montanha do Sr. Gomes do Correio, no povoado do Monteiro, começando sempre depois das novenas, á excepção do domingo, em que principiará ás 5 horas da tarde.

Informam-nos que o producto de um dos espectaculos é destinado ao asylo de alienados de Olinda.

REPRESENTAÇÃO.—Consta-nos que acha-se submettida á decisão da Illma. camara deste municipio uma representação dos commerciantes de seccos e molhados desta cidade, pedindo-lhe que ella transfira para 1872 a completa substituição das antigas medidas de superficie, capacidade e pesos pelo systema metrico francez, na conformidade da lei de 1862, que para isso fixou o prazo (ainda não findo) de dez annos, como aliás já tem sido praticado por outras camaras do imperio, por quanto não havendo ainda essas novas medidas em quantidade sufficiente para todos aquelles estabelecimentos desta cidade, o contrario importará constituir um verdadeiro monopolio em favor de poucos, que actualmente as puderem obter, tornando por isso mesmo mais caros os respectivos generos, tudo em prejuizo immediato dos consumidores.

Além disto a adopção definitiva de taes medidas depende de regulamentos e de tabellas comparati-

vas dellas, como autorisa aquella lei ao governo imperial, que aliás as não baixou, limitando-se apenas á mandar fazer a respectiva conversão nas alfandegas.

E' pois de esperar da esclarecida e imparcial camara deste municipio uma decisão a tal respeito, que corresponda a confiança publica que ella inspira, bem como que não só se concilie com os principios de justiça senão tambem com os legitimos interesses da população, que de ordinario mais soffre por occasião dessas rapidas e radicaes innovações.

Haja vista o exemplo da França, onde teve origem esse systema, e levou mais de meio seculo para uniformisa-lo.

LEILÃO.—Amanhãa 26 do corrente effectua o agente Pinto o leilão de moveis, louça, vidros e crystaes, existentes no segundo andar do sobrado da praça da Bôa-Vista n. 21, casa da residencia do Sr. inspector da alfandega, tudo de conformidade com o annuncio inserido no lugar competente deste *Diario*.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 96ª, em beneficio da igreja da Boa Viagem, que corre no dia 26.

PASSAGEIROS.—Do vapor *Guará*, sahidos para o norte:

Claudio Bezerra, Antonio Pereira da Costa Lima e 3 filhos, desembargador Francisco de Assis Pereira Rocha, sua senhora, 2 filhos, 2 escravos e uma menor, João Rodrigues Vianna B., José dos Santos Villaça e sua senhora, Dr. J. A. Ernesto Para-assú, J. José de Oliveira, R. Frederico Gustavo e sua senhora, José Duarte de Souza, Antonio Simões d'Almeida, Manoel dos Santos Villaça, Vicente de Andrade, João Cardozo de Meirelles, marinheiros Antonio Beller, Miguel G. Vianna, João L. G., J. Felippe, A. de Freitas, A. José Ferreira, José O. C., Antonio Ribeiro.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Sobralense*: —João de Sá Leitão, João Saboia de Castro e Silva, José Joaquim Ozorio, Joaquim Gurgel do Amaral.

CEMITERIO PUBLICO.—Obtuario do dia 20 do corrente:

Benvinda, Pernambuco, 15 annos, Boa-Vista; hepatite.

Rufino, Pernambuco, 20 annos, Recife; tumor.

Deolinda Maria da Conceição, Pernambuco, 19 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Maria, Pernambuco, 15 annos, Santo Antonio; convulsões.

— 22 —

Affonso, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Clara Maria das Virgens, Alagôas, 38 annos, solteira, Boa-Vista; um abcesso.

Porfirio, Pernambuco, 6 dias, S. José; hepatite.

Antonio Rodrigues de Oliveira, Pernambuco, 54 annos, casado, Recife; hypertrophia no coração.

Estevão, Pernambuco, Santo Antonio; tetano.

José dos Santos, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Boa-Vista; catarrho pulmonar.

Maria Vieira da Paz, Pernambuco, 23 annos, casada, S. José; bexigas.

— 23 —

Antonia Basilia do Espirito-Santo, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; hydropesia.

João, Pernambuco, 20 annos, Boa-Vista; anemia.

Gertrudes, Pernambuco, 86 annos, Boa-Vista; congestão cerebral.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy, continuando a faltar por doente o Sr. deputado Basto, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE:

Officio do Dr. juiz de direito da 1ª vara criminal desta cidade, com data de 20 do corrente, dizendo haver, de conformidade com a requisição que se lhe fizéra por officio de 18, dispensado do serviço daquelle juizo aos dous officiaes de justiça deste tribunal.—Accusou-se, agradecendo.

Dito do presidente e secretario interinos da junta dos correctores, firmado de hoje, remettendo o boletim commercial da semana proxima passada.—Ao archivo.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Monteiro Irmãos, diario e copiador de Rocha Leal & C., diario do London & Brasilian Bank Limited, copiador de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; caixa, razão, leilões, reformas, resgates, penhores, para a casa commercial de Nathan Danheisser; diario de Mello, Filho & C.; diario e copiador de José de Mello Trindade.

Visto o livro da correspondencia official verificou-se estar regularmente escripturado até n. 74.

O Exm. Sr. presidente assignou um officio que dirigio ao Dr. juiz de direito especial do commercio. E o Sr. secretario firmou tres, dirigidos, um ao secretario do tribunal do commercio da capital do imperio, outro ao conselheiro inspector da thesouraria de fazenda, e o terceiro á junta dos correctores.

O Sr. Dr. official-maior scientificou ao tribunal de que os mappas enviados por Saunders Brothers & C. e Bento José da Costa, aquelles como administradores do armazem alfandegado n. 61 do caes do Apollo, e este do trapiche Ramos, estavam conformes com os anteriormente apresentados.—Inteirado.

DESPACHOS.

Requerimento de Manoel Ribeiro de Carvalho, em que pede a transferencia dos seus livros diario e copiador para a firma de Carvalho & Peixoto, de que faz parte elle supplicante.—Como requer

Dito de Felix Antonio Pinto Serodio, pedindo o registro de sua nomeação de caixeiro do commerciante matriculado Augusto Cesar de Abreu.—Como requer.

Dito da direcção da companhia de seguros maritimos e terrestres Indemnisadora, registro de uma parte da acta da reunião da respectiva assembléa geral que, na conformidade dos estatutos, lhe serve de procuração para poder administrar os negocios da companhia no actual biennio.—Como requer.

Dito do corrector Francisco José Silveira, mostrando haver feito a substituição do seu fiador João Pinto de Lemos Junior pelo barão de Campo-Verde, assim como da segunda testemunha da abonação José dos Santos Neves por José Moreira Lopes, e pedindo que fossem guardados no archivo deste tribunal os documentos comprobatorios do allegado.—Como requer, procedendo-se o levantamento da suspensão.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Duvida do Sr. Dr. official-maior relativamente ao sello e rubrica dos livros de Nathan Danheisser. —Na fórma do parecer fiscal. (O Sr. desembargador fiscal opinou pela admissão do sello de todos os livros apresentados á rubrica pelo sobredito Danheisser, em vista da generica disposição do art. 61 do decreto n. 2,743 de 26 de dezembro de 1860, e que quanto ao livro de talão competia ao Dr. chefe de policia a sua abertura, encerramento e rubrica, como se deduzia do art. 6º combinado com o art. 8º do decreto n. 2,692 de 14 de novembro de 1860).

Requerimento de Carvalho & Peixoto, contrato de sociedade.—Registre-se.

Dito de João Baptista Guelf de Lailhacar, distrato social.—Registre-se.

Dito de Francisco Teixeira Barbosa e Custodio de Pinho Porto, contrato social.—Registre-se.

Adiados:

De José Antonio Gomes Junior.

De José Maria Seve.

De Alvaro Paulo Noblato.—Continuam adiados.

RESOLUÇÃO.

O Exm. Sr. presidente nomeou o Sr. deputado Rosa para substituir ao Sr. deputado Basto na commissão que tem de dar seu parecer sobre ser necessario mais avaliadores para o juizo do commercio, e resolveu mais que os livros que pertencem ao mesmo Sr. deputado rubricar, fossem distribuidos aos outros Srs. deputados para ao depois serem compensados.

Dada a hora do estylo (11 1/2), e não havendo mais a tratar-se, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 22 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EMX. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 16 do presente mez sob o n. 1717; e o escrivão Alves de Brito a 19 do dito mez sob o n. 1647.

Mandou-se recolher ao cartorio do escrivão Alves de Brito o feito vindo do supremo tribunal de justiça entre-partes, recorrentes os administradores da massa fallida de Seve Filhos & C., recorridos Kilson Tritton & C.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Vicente José de Brito, appellado Francisco da Silva Rego; appellante Antonio Pereira Lessa appellados Moeda, Medeiros & C.

O Sr. Sá Leitão participou que por incommodado não comparece á presente sessão para o julgamento do feito entre partes, appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio: presidencia do Sr. desembargador Silva Guimarães somente neste julgamento. Appellante executado João Casimiro da Silva Machado, appellado exequente o bacharel Gaspar de Menezes Vasconcellos Drummond; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Miranda Leal e barão de Cruangy.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. barão de Cruangy.

Juizo especial do commercio: embargantes appellantes autores Johnston Pater & C., embargado appellado réo Felix Sauvage; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e barão de Cruangy.—Ordenou-se uma diligencia.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas: appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellado autor Antonio Pereira de Carvalho; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli.

Juizo municipal e do commercio do Pilar, provincia das Alagoas: appellantes réos os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellada autora D. Paulina Areias de Godoy; juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, barão de Cruangy e Rosa.—Annullou-se o processo.

Juizo especial do commercio: embargos ao accordão que despresou os embargos infringentes do julgado. Embargantes executados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C., embargados exequentes Kilson Tritton & C.; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Miranda Leal e Rosa. —Despresados os embargos, sendo voto vencido o Sr. Rosa.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes, embargantes os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, embargado o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Adriano Xavier Pereira de Brito, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.; appellante appellado José Maria Gonçalves Pereira, appellante appellado Bellarmino Pinto de Araujo.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Manoel José Sá Araujo, aggravado Rufino Antonio de Mello.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Nada mais houve, e encerrou-se a sessão a uma hora e um quarto da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 23 DE FEVEREIRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues e Silva, Souza Leão, Uchôa Cavalcante e Freitas Henriques, faltando o Sr. desembargador Guerra procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, Manoel do Carmo Pereira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Uchôa Cavalcante.—Negou-se provimento.

RECURSOS CRIMES.—Reccorrente, o juizo; reccorrido, Guilherme Nunes da Costa.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues e Silva e Freitas Henriques.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Guilherme Nunes da Costa.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Uchoa Cavalcante e Domingues e Silva.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Pedro Dantas de Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão, Domingues e Silva, e Assis.—Improcedente. Reccorrente. o juizo; reccorrido, Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque.—Relator o Sr. desembargador Motta, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Souza Leão e Lourenço Santiago.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Luiz Antonio de Mattos Arraes.—Relator o Sr. desembargador Assis, sorteados os Srs. desembargadores Uchoa Cavalcante, Domingues e Silva, e Motta.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Antonio de Hollanda Cavalcante Junior.—Relator o Sr. desembargador Francisco Domingues e Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Gitirana e Almeida Albuquerque.—Improcedente. Reccorrente, o juizo; reccorrido, Columbo Pereira de Moraes.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sorteados os Srs. desembargadores Freitas Henriques, Uchoa Cavalcante e Domingues e Silva.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, João Luiz Ferreira Ribeiro; appellado, o curador geral.—Mandaram com vista ao appellado. Appellante, D. Isabel Joaquina de Souza; appellado, Antonio José da Costa Imburana.—Confirmada a sentença. Appellante, Heliodoro Acacio Rangel; appellado, João Fernando da Cruz.—Despresados os embargos. Appellante, Victorino Lopes da Costa; appellado, Domingos Muniz de Barros Monteiro.—Despresados os embargos.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, Martiniano Barbosa do Carmo; appellado, o juizo.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Themoteo João da Costa.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Vicente Rodrigues Pereira.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Januario da Costa Jales.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Manoel José de Mello.—Improcedente. Appellante, Florencio Manoel de Arruda; appellado, João Baptista da Silva Cruvello.—Improcedente.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, a irmandade do Divino Espirito-Santo; appellado o commendador Manoel Camello Pires Falcão. Appellante, José Rodrigues Paz; appellada, D. Helena Maria do Carmo. Appellante, Severino Antonio Pereira da Silva; appellado, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação civel: appellante, a fazenda; appellado, Joaquim Lopes de Almeida.

Do Sr. desembargador Domingues e Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellação civel: appellante, Balthazar Lopes Lima; appellado, Francisco Cordeiro da Cruz.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.—Appellação crime: appellante, Francisco Luiz Paz de Almeida; appellada, a justiça. Appellação civel: appellante, José Rodrigues Paz; appellada, D. Helena Maria do Carmo.

Do Sr. desembargador Uchoa Cavalcante ao Sr. desembargador Freitas Henriques.—Appellação civel: appellante, José Pedro Velloso da Silveira; appellada, a fazenda.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÃO CRIME.—appellante, o juizo; appellado, Antonio Bezerra dos Santos Granjeiro.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellantes, Santos & Rollim; appellado, Dr. José Soares de Azevedo. Appellante, Luiz, por seu curador; appellado, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

A' uma hora e meia da tarde encerrou-se a sessão.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

Lendo a correspondencia de Jaboatão, publicada em o n. 45 do *Liberal*, orgão de tudo, menos de um principio ou idéa politica, entendi não deixar passar sem resposta o que ahi se lê a meu respeito.

Diz o correspondente do *Liberal*:

« Lemos a correspondencia do liberal de nova especie, o Sr. Manoel do Rego Barros, publicada no *Diario* de hontem, e não podemos deixar de felicita-lo pelo bonito papel que fez, assignando de cruz o que lhe ordenaram. A razão de tão cega obediencia, nós bem sabemos, e lhe desejamos bom resultado, ficando S. S. certo que nada conseguirá. »

Sou um liberal de nova especie, bem o disse o correspondente *liberal da velha especie*, porque nunca acompanhei aos pretensos liberaes em suas peregrinações e correrias politicas;

Sou um liberal de nova especie, bem o disse o *liberal da velha especie*, porque á politica é para mim um meio e não um fim;

Sou um liberal de nova especie, bem o disse o *velho liberal*, porque, quando em opposição, não sei calumniar aos adversarios, attribuindo-lhes maldades que elles não teem.

Sou um liberal de nova especie, bem o disse o *velho liberal*, porque entendo que a liberdade não é o privilegio de um punhado de homens, cheios de ambição e sedentos de vingança;

Sou um liberal de nova especie, bem o disse o *velho liberal*, porque quero o imperio da lei para a felicidade de meu paiz.

Eis-ahi, Srs. correspondente, porque me chamais liberal de nova especie.

E o que quereis com o nosso liberalismo? Bem alto fallam os nossos feitos.

Se pensais injuriar-me com a qualicação de *liberal de nova especie*, enganai-vos, aceeito-a. ainda que fosse ella injuriosa; porque, assim como uma pedra lançada ao oceano não excita-lhe as iras, assim a injuria não desperta o desejo de vingança ás almas generosas.

Não quero ser liberal como entendeis. Tendes servido a todos os partidos, jurado em tadas as bandeiras; Não quero ser liberal assim.

A liberdade não é para mim o bem ser de alguns poucos de aventureiros, mas o direito de todos os cidadãos.

Os meus principios liberaes são bem conhecidos: a ambição, o egoismo, a injustiça não tem acento entre elles.

Não tem partido, porque para mim a liberdade está acima de todos, mas prefiro áquelle que vem inculcar-se de liberal, procura por todos os meios promover os interesses da communhão, realisando as reformas compativeis com o estado da sociedade cujos destinos lhe são confiados.

Quando atirar-me um pouco da lama que o cobre, o correspondente *liberal* felicita-me pelo bonito papel que fez, assignando de cruz o que me ordenaram, e diz o correspondente. que bem sabe porque eu sou obdiente, e que deseja o meu bom resultado.

Que, como o correspondente de Jaboatão, eu não sou capaz de assignar um papel cujo alcance eu desconheça, bem o sabe o pretendido correspondente de Jaboatão.

Que, em politica, nada aspiro se não a regeneração da facção progressista, bem o sabe ainda o pertendido correspondente.

Que não pretendo empregos publicos, nem *mamatas*, bem o sabem os que me conhecem.

Já vê o correspondente *liberal* que não sou capaz de assignar escriptos alheios, onde sejam estranhos pensamentos meus, é isto bom para S. S. que não sabe o que faz.

Em summa, quer ouvir-me, Sr. correspondente? Prefiro ser conservador a ser liberal, porque entendo que o partido conservador tem em si moralidade, illustração e todas as condicções necessarias a promover a felicidade deste imperio.

Por ora, nada mais tenho a dizer, se não que desejo não ter polemicas; conheço a minha fraqueza e todos os meus desejos são—ter bôa reputação e ser util a minha patria.

Recife, 22 de fevereiro de 1869.

Manoel do Rego Barros.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Ao corpo eleitoral do quarto districto.

Illm. Sr.—Tendo o gremio do partido conservador escolhiho o meu nome para apresental-o ao corpo eleitoral do quarto districto, como candidato a um dos dous lugares de deputado que esse mesmo districto tem de eleger para a proxima legislatura da assembléa geral legislativa, julgo de meu dever dirigir-me a V. S. solicitando o seu benigno acolhimento para tão honrosa escolha.

Por ter já exercido durante onze annos incompletos o elevado cargo de membro da assembléa geral e o de deputado provincial, julgo-me homem politico tão conhecido que me dispensa de fazer n'esta occasião uma profissão de fé.

Devotado só á causa publica, e sobretudo aos interesses especiaes de nossa provincia, afim de manter-me sempre em posição independente, nunca procurei nem honras nem empregos; e ahi estão os annaes do parlamento, para attestar se eu fui sempre solicito em pugnar por tudo quanto podia concorrer para a prosperidade de Pernambuco, e para mostrar quaes os serviços que porventura para esse fim eu possa ter prestado.

Compete hoje a V. S. fazer-me justiça, e convencido que não me recusará um voto de confiança, peço licença para offerecer por antecipação os protestos de meu profundo reconhecimento e da alta consideração com que tenho a honra de ser,

De V. S. attento venerador e obrigado

Augusto F. d'Oliveira.

Recife, 12 de fevereiro de 1869.

O conselheiro José Bento da Cunha e Figueirêdo, abaixo assignado, espera que todos os seus amigos particulares e politicos do circulo do Cabo lhe fação ainda a distincta honra de elegel-o deputado á assembléa geral; e roga a todos os seus amigos politicos e particulares de toda a provincia se dignem fazer-lhe a distincta honra de incluir o seu nome na lista sextupla para senadores.

Longe do theatro da eleição, o conselheiro José Bento não duvida de que os seus amigos, cuja generosidade invoca nesta occasião, supprirão a falta de sua presença com dobrada deligencia. Elle assim o supplica com todo o fervor de quem saberá agradecer tamanha honra e fineza. Cidade de Belem do Grão Pará 1.º de fevereiro de 1869.

José Bento da Cunha e Figueirêdo.

Illm. Sr. Declarando o gremio do partido conservador desta provincia, em sessão ep 25 de janeiro do corrente anno que a indicação feita dos candidatos a deputados geraes, não excluindo a liberdade de escolha por parte dos eleitores, e nem revelando a intenção de lhes pôr embaraço, só tinha a autoridade de um conselho, motivado pela necessidade de attender ás circumstancias do partido e pela apreciação dos serviços prestados á causa de suas idéas; reconhecendo, aliás fóra do circulo dos candidatos propostos, muitos outros nomes dignos de serem offerecidos ao suffragio eleitoral; » tendo eu tido já a honra de representar este districto em duas legislaturas da assembléa provincial, em nome das idéas do partido que hoje dirige os destinos do paiz, ouso ainda apresentar-me candidato a deputado geral por este districto, aspirando a honra de representa-lo na proxima legislatura,

A dedicação e firmesa de principios, de que tenho dado provas em toda minha vida politica; os serviços, que, por ventura, tenho prestado á causa das idéas do partido, soffrendo, por isso, demissão do cargo publico, que exercia, ha 17 annos, sem haver jamais desmerecido do conceito em que fui sempre tido pelos meus amigos, são outros tantos garantes, que offereço ao corpo eleitoral deste districto, ao qual me acho mais estreitamente ligado por aquelles serviços e relações politicas para merecer-lhe o suffragio que ora solicito.

Se V. S. pois, tomando em consideração a deliberação do gremio que, *na ausencia da opposição*, bem apreciou a liberdade e criterio, com que V. S. e os nossos amigos deveriam escolher os candidatos nas circumstancias actuaes do partido, como é de sua indole e principios, quizer tambem considerar o que deixo exposto, por modo que, com seu voto e o de nossos amigos, venho eu a ser eleito; serei incansavel na defesa de nossas idéas politicas, pugnando pela felicidade e prosperidade da nação, e especialmente pelo bem moral e material desta provincia e districto; assim me escudem a Providencia Divina e os votos de meus concidadãos, que invocarei e saberei, de preferencia consultar para bem cumprir o honroso mandato, de que fôr encarregado.

E, sendo V. S. pessoa de legitima influencia neste districto, venho solicitar seu valioso apoio, bem como o de seus numerosos amigos á minha pretenção, tomando desde já, a ser eleito pelo voto de confiança e de conformidade de idéas, o compromisso de desempenhar, quanto em mim couber, tão elevado encargo.

Agradecendo, de ante mão, sua valiosa coadjuvação, contiuúa a ser, com a maior estima e consideração,

De V. S. amigo, patricio e sincero correligionario.— *Cypriano Fenelon G. Alcoforado.*

Recife, 9 de fevereiro de 1869.

Para o Sr. Dr. Velloso ver.

Constando-nos que o Sr. Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins, actual subdelegado do segundo districto da freguezia de Maranguape, procura attestações para contraditar os factos constantes da denuncia dada ao Illm. Sr. Dr. chefe de policia, pelo digno delegado em exercicio do termo de Iguarassú, corroborada por informações do de Olinda, offerecemos-lhes os seguintes artigos para que melhor se possa justificar os factos, que sobre sua autoridade pesam.

1.º V. S. desde que entrou na administração das carvoeiras de sua cunhada, unico meio de vida que apresenta, tem feito do engenho Timbó um foco de assassinos e malfeitores, que pouco se empregando no fabrico do carvão, transitam com a maior ostentação armados de clavinotes e facões, desrespeitando e insultando as pessôas consideradas do lugar, roubando cavallos, cabras e ovelhas, e tudo mais que possam pilhar, entretendo-se dias e noutes em orgias, onde para maior afronta a moral publica, conservam em sarilho os clavinotes, que disparam ao retirarem-se ebrificantes.

2.º V. S. tem abusado do prestigio da autoridade para obstar que os consenhores usufruam como sua cunhada, as mattas do engenho Timbó, servindo-se daquelles malfeitores para ameaçarem a quantos não se sujeitam a trabalharem por parte da mesma consenhora.

3.º Abusando ainda do poder que lhe foi confiado, recebe para refazer, gados sem ter cercados de pastagem onde os conserve, pelo que sustentam-se nas plantações da pobre vizinhança que vive exclusivamente de agricultura; e para cumulo de abusos, espalha patrulhas com expressa recommendação de prenderem a quantos maltratarem esse gado, que pasta como se estivesse em algum sertão destinado a criação ? !

4.º Entre os malfeitores de fina tempera que formam o respeitavel corpo por S. S. conservado no engenho Timbó, figura o famigerado e muito respeitado Bernardino, assassino de tres mortes sabidas, sendo a ultima praticada com dous tiros na pessôa de um almocreve no lugar de Maricota a poucas braças distante de Timbó, cu o processo dorme no esquecimento, tal é o terror que inspira o tremendo bacamarte deste malvado !

5.º Esse processo é por V. S. ainda conservado na mesma casa em que de bacamarte em punho resistio a força publica que o cercou, ferindo mortalmente com um tiro o sargento Torres, que da mesma fazia parte, isto é, a poucos passos distantes da residencia de V. S., onde convive dia e noute com os seus companheiros, disparando-se tiros de alegria mesmo a dez horas.

6.º Bernardino além das mencionadas mortes, tem praticado sem a menor reparação da parte de V. S. os seguintes factos:

Em uma bella noute que bem adiantada estava esse facinora acompanhado de mais tres comparsas, no lugar Maricota disparou dous tiros de balla na porta da casa em que mora João Vigario, ficando sua mulher ferida no ventre pelo estilhaço da porta atirado por uma das balas.

Em claro dia e na estrada mais publica deste lugar, desfechou por duas vezes uma pistola contra João Vicente, que por milagre sempre falhava fogo, escapando a victima por soccorrer-se da casa de Manoel Angelo, que procurou com toda docilidade a mainar o tigre.

Não querendo Estevão Carpina beber toda a aguardente que Bernardino lhe offerecia em um copo, atirou-lhe com o resto por cima e retirando-se o velho sem articular palavra, e ja a certa distancia, desfechou-lhe Bernardino o bacamarte, cuja bala por pouco o não alcançou, acompanhando o tiro com estas palavras: este (mostrando o bacamarte) anda sempre prompto á espera do Sr. tenente-coronel Souza Leão.

Por meras distracções praticou mais os seguintes factos: Ferio a José Romão com uma facada no quadril.

Na noute de S. João, estando Francisco Mascarenhas assando milho em uma fogueira, Bernardino disparou do lado opposto o seu mosquetão, cuja carga empregou-se nas madeiras, ficando Mascarenhas coberto pelo brazeiro impellido pelo choque.

Ao passar pela porteira de Timbó, querendo conhecer a força de seu tira duvida o disparou sobre uma das guardas da mesma, cuja bala atravessando-a por pouco não se emprega em uma pessôa da familia do Sr. Baixa Lins.

7.º Passando a outro facto, V. S. recebeu do capitão Firmino um cavallo pelo mesmo encontrado sem dono em seu cercado, e sem a menor repugnancia o empregou em seu serviço nas carvoeiras, impondo toda a casta de difficuldades ao dono que o procurava, só o entregando depois de cansado e quasi inutilisado !

Um subdelegado com honras de bacharel, não se póde perdoar semelhante crime ! ! Assim vivemos na maior inquietação, supponde a cada tiro que se ouve uma victima, pois este monstro ameaça de morte a quantos com elle não commungam na mesma taça.... E se o muito digno Sr. Dr. chefe de policia, não tomar o seu cuidado a captura desse degenerado e a destruição do tal quilombo, que tão de perto ameaça nossas vidas e propriedades, em breve veremos reproduzidas as scenas do antigo reinado do bacamarte em Maricota...

Não é o espirito de partido que nos leva assim proceder; neste districto, salvo as poucas excepções, são seus habitantes conservadores; porém conservadores que reprovam altamente semelhante desvario na autoridade de quem depende a garantia do cidadão.

A provar quanto leva dito, se preciso for, compromette-se sob juramento

O verdadeiro conservador.

Transforma o systema

Uma das maiores maravilhas da sciencia medica é a rapidez com que a Salsaparrilha de Bristol, restitue as forças perdidas aos doentes. Só a experiencia póde permittir aos enfermos o realisarem os seus effeitos nos casos de debilidade geral. Pouco importa o estado de prostração physica a que o doente se veja reduzido, pois a salsaparrilha de Bristol, lh'a tornará a restituir. Alguns medicos teem suggerido a injecção de sangue puro nas veias dos enfermos, porém este poderoso restaurativo converte cada uma gota de sangue no corpo do doente em um tonico efficaz, capaz de prestar novas forças aos musculos, aos nervos, ao estomago e a todo o machinismo animal. Que nenhuma pessôa por mais fraca e debil que seja perca a esperança de viver até uma idade mui avançada, porque nesta preparação existe um principio vital, que restabelece as forças dos mais debeis como por encanto. Vende-se por toda a parte do mundo civilisado, nas principaes boticas e lojas de drogas.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula ? !

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grosas por dia das suas *pilulas catharticas* durante todo o anno, isto é, dezaseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou.... 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—*86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!*

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

Protectora das familias

Em cumprimento do prevenido no artigo 29 do regulamento, se convida a todos os senhores contribuintes desta associação, que ainda não tiverem apresentado as certidões de idade dos segurados, para que façam entrega dellas na rua do Livramento n. 19, 1º andar, afim de ser expedidas o mais breve possivel para a inspectoria geral do Rio de Janeiro. As certidões devem ser selladas e reconhecidas por tabellião. Recife 15 de janeiro de 1869.—O representante,

N. F. de Vidal.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 24 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar bruto Canal=2$900 a arroba.

Acções da companhia de Reboque Vigilante=25$ por acção.

Acções da companhia de navegação costeira Pernambucana—90$ por acção.

Cambios sobre Londres — 90 d/v 18 3/4 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris — 90 d/v 345 rs. por franco

Cambio sobre Hamburgo — 90 d/v 940 rs. por m. b. (hontem).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immite cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 23 . .	741:105$659
Idem do dia 24	40:671$413
	781:777$072

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	618	
Idem idem com generos	427	
		1045
Volumes sahidos com fazendas	196	
Idem idem com generos	999	
		1195

Descarregam hoje 25 de fevereiro.

Vapor inglez—*Saladin*—mercadorias

Patacho inglez—*Vine*—mercadorias.

Barca ingleza—*Carioca*—idem.

Barca franceza—*Coligny*—idem.

Patacho norte-allemão—*Venedy*—idem.

Patacho americano—*Mary Rice*—idem.

Polaca italiana—*Sara*—marmore.

Barca ingleza—*Conrad*—farinha de trigo.

Escuna norte-allemã—*Adeleid*—idem.

Importação.

—Vapor brasileiro *Guará*, vindo dos portos do sul do imperio, manifestou:

30 rolos fumo; a Rosa & Irmãos.

5 ditos dito; a Joaquim B. dos Reis.

6 caixas fazendas; a Simpson Broad & C,

3 ditas ditas; a Schafheithin & C.

1 dita ditas; a Gramer, Frey & C.

13 ditas ditas; a ordem.

12 fardos ditas; a D. C. & C. C. Simpson.

5 caixas livros; a João Walfredo de Medeiros.

1 dita ditos; a Nogueira & Medeiros.

4 ditas ditos; a Lailhacar & C.

1 dita charutos; a J. L. Bourgard.

1 dita retratos; a José da Silva Loyo Filho.

Encommendas—1 volume a Fernandes & Irmão, 1 a Miguel Ferreira Pinto, 1 a F. F. Borges, 1 ao Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, 1 a J. A. Ribeiro de Souza, 1 a João da C. S. Guimarães, 4 a A. L. de Oliveira Azevedo & C., 1 a Raymundo Mendes Martins, 1 a J. Pater & C., 10 a a Tasso Irmãos, 4 a F. R. Pinto Guimarães. 5 a Felix Pereira da Silva.

RECEEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	42:382$978
Idem do dia 24	3:105$814
	45:488$792

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 23 . . .	105:828$148
Idem do dia 24	5:270$862
	111:099$010

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 24.

Bahia—10 dias, brigue inglez *Alpim Crog*, de 252 toneladas, capitão William Stay, equipagem 10, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Guará*, commandante primeiro tenente Pedro H. Duarte, carga differentes generos.

Bahia—Escuna hollandeza *Sekkolina*, capitão C. H. Veen, com a mesma carga que trouxe de Trieste.

Rio Grande do Norte — Patacho norte-allemão *Apollo*. capitão J. H. Frage, em lastro.

Observação.

Suspendeu do lamarão o brigue inglez *Peerls*. capitão Rhodes, carga a mesma que trouxe de Terra Nova.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, são convidadas as pessoas cujos nomes vão declarados na relação abaixo publicada, para no prazo improrogavel de 30 dias, a contar desta data, virem declarar nesta secretaria se continuam ou não a ter abertas as suas aulas, afim de se fazerem os devidos lançamentos.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

Relação a que se refere o edital acima.

Alexandre José Gonçalves de Miranda.
Angelo Francisco da Costa.
Manoel Valeriano Barroso.
Adelino Ildefonso de Siqueira Albuquerque.
Manoel José de Farias Simões.
Silvestre Nominando Lopes Frazão.
Padre Manoel Gomes da Fonseca.
Antonio Rufino Pessoa de Mello.
Padre Felix Barreto de Vasconcellos.
Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.
Vicente Ferreira de França de Carvalho.
Primitivo de Miranda Souza Gomes.
Padre Augusto Adolpho Soares Kuswether.
Padres Bento Schembri e Mario Arcioni.
João Alberto Gomes.
Manoel Francisco Coelho Junior.
Joaquim Trajano da Silva.
Francisco de Borja Oliveira.
Antonio Rogaciano de Gouvéa Moura.
Secundino José de Farias Simões.
Pedro Soares de Mello.
Martiniano de Azevedo de Carvalho Siqueira Varejão.
Innocencio Peregrino Xavier Ramos.
Francisco de Assis Bezerra de Menezes.
Manoel Fonseca de Medeiros.
Padre João Servulo Teixeira.
Padre Francisco João de Azevedo.
Menelão dos Santos da Fonseca Lins.
Padre Joaquim Mancio Maciel.
Padre Manoel Ferreira da Rocha.
Graciano Lisio Rodrigues Ferreira.
Fortunato Raphael dos Santos.
Padre Paulo Biolkini.
Padre Thomaz Vitali.
Padre Vicente Mazzi.
Padre Antonio Aragnetti.
Leopoldino Antonio da Fonseca.
José Fachinetti.
Antonio Agostinho de Azevedo Carvalho de Siqueira Varejão.
Casimiro Borges Godinho de Assis.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, faço constar a quem convier que, em virtude de resolução do conselho director tomada em sessão de 29 de outubro ultimo, os professores publicos de instrucção primaria não estão inhibidos de ensinar, nas horas vagas, por casas ou collegios privados.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. P. de Carvalho.

— O inspector da alfandega faz publico, que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, em officio de 16 deste mez, serão levadas em hasta publica a porta da alfandega, no dia 25 a 1 hora da tarde, os productos chimicos nella depositados desde a extincção do cholera-morbus em 1856; avaliados em 50$000, por estarem deteriorados, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 20 de fevereiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, faço constar a quem convier, que em virtude de resolução do conselho director, approvada pelo Exm. Sr. presidente da provincia, em vez de uma lista de livros, cujo uso era obrigatorio para as aulas publicas de instrucção primaria, será admettido nas referidas aulas, a contar desta data, qualquer um dos livros constantes da relação abaixo publicada, approvados pelo mesmo conselho, ficando a escolha dos professores o emprego daquelles que melhor se prestarem ao ensino.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 24 de fevereiro de 1869.

O secretario,
Aureliano A. N. de Carvalho.

— O inspector da alfandega fa publico que o leilão do rapé annunciado para hoje e que deixou de ser effectuado por falta de licitantes, fica transferido para sabbado 27 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 24 de fevereiro de 1869.—José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

— O inspector da alfandega faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo nos termos do cap. 6º, tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 8.

24 volumes marcas T I ns. 1624 a 1643, e 1576 com papel vindos do Havre na barca franceza *Sphere*, descarregados para o armazem em 26 e 28 de maio de 1868, consignados a Tasso Irmãos.

1 barril sem numero e sem marca vindo de Liverpool no vapor *Pantheo*, descarregado para o armazem em 26 de junho do dito anno, ignora-se o conteudo e consignação.

10 caixas de ns. 1615 a 1624, e marcas GAM e ADM com vinho, vindas de Londres no lugar Oldemburgense Sagitta, descarregado para o armazem em 4 de agosto.

Idem á ordem.

1 dita n. 1, marca GAM com dito, idem idem.

74 latas sem numeros, marca T e A com tintas, idem idem.

158 ditas sem numero, marca Z P idem idem, a Rabe Schmettan & C.

Alfandega de Pernambuco, 23 de fevereiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial que Deus Guarde, ect.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de abril do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte.

A sexta parte da casa terrea de pedra e cal, sita na rua Imperial n. 68, freguezia de S. José, com porta e duas janellas de frente, com 27 palmos e meio de largo no vão, e 89 e meio de fundo, duas salas e seis quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba, avaliada dita sexta parte por 400$000, sendo avaliação total de todo o predio de 2:400$000, a qual foi penhorada por execução de José Dativo dos Passos Bastos, contra a viuva de Joaquim da Costa Brandão e o consul portuguez.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu, Manoel Maria Radrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio d'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 8 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo, o seguinte:

Doze cadeiras de amarello usadas a 3$000, dous consolos de dito a 5$000, uma mesa redonda de dito por 8$000, uma marqueza de dito por 10$000, quatro lanternas com pés de vidro, duas quebradas a 2$000, quatro jarros de porcelana a 2$000. Os quaes foram penhorados por execução de José Dativo dos Passos Bastos, contra a viuva de Joaquim da Costa Brandão e o consul portuguez.

E não havendo lançador que cubra o preço da

avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— Subdelegacia de policia do 4º districto da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, 24 de fevereiro de 1869.—Por esta subdelegacia se faz publico, que appareceu e suppõe-se ter sido furtado, um cavallo russo com algumas pintas de pedrez; tem um esparvão queimado na pata traseira direita, com ferro no mesmo lado: quem á elle se julgar com direito, queira apresentar-se, que provando sua propriedade lhe será entregue.

O subdelegado,
Jeronymo de Souza Leão.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— A administração do correio desta cidade faz publico que desta data em diante recebe assignaturas a 20$ por anno pagas adiantadas, e no correio, e que os senhores assignantes receberão suas correspondencias e jornaes somente no correio, na conformidade dos avisos.

Correio de Pernambuco 18 de fevereiro de 1869.

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda d'esta provincia são citados pelo presente os ex-collectores do municipio de Iguarassú, Carlos Augusto de Barros Lima, Francisco das Chagas Cordeiro Campos e Claudino de Menezes Vasconcellos de Drummond e seus fiadores ou seus herdeiros se por ventura elles já forem fallecidos, para no prazo de quinze dias que lhes fica marcado a contar desta data, allegarem por escripto o que fôr a bem de seu direito, produzirem documentos etc., sobre a tomada de suas contas, sendo a do primeiro relativamente ao periodo decorrido de 10 de abril de 1862 a 31 de janeiro de 1865 exercicios de 1861 a 1866, as do segundo 1º de setembro de 1865, a 31 de dezembro de 1866, comprehendendo o exercicio de 1865 a 1866 e parte do de 1864 a 1865 e as do terceiro ao de 17 de junho a 12 de julho de 1866 exercicio de 1865 a 1866, em que servio de collector interino d'aquelle municipio. Secretaaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 22 de fevereiro de 1869.

O official maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes declara que tendo-se concluido o lançamento do imposto pessoal do exercicio corrente de 1868-69 das freguezias de S. José e Boa-vista, fica marcado o praso deste mez e de março futuro em que deve ser pago o referido imposto, sem multa, das sobreditas freguezias, como determina a ordem n. 17 do ministerio da fazenda de 30 de janeiro ultimo.

Recebedoria de Pernambuco 19 de fevereiro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Aviso aos navegantes.

Capitania do porto de Pernambuco 17 de Fevereiro de 1869.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do porto, publicar o edital abaixo transcripto, relativamente a remoção do pharol collocado nos baixos de Bragança n'aquella provincia, conforme solicitou S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia do Pará.

EDITAL.

De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, faço publico que tendo-se removido a barca pharol da posição annunciada por edital desta secretaria de 2 de janeiro proximo passado, acha-se ancorada a mesma barca em quinze braças d'agua em fundo d'areia fina, e ao norte do Cotovello do baixo de Bragança na distancia ultimada de uma e meia milha da fralda do dito baixo, demorando-lhe a ponta da ilha da Tijoca por 13.º sueste e a do Curuçú por 45.º tambem sueste, e na latt. sul 33' 27" e na long. oeste do meridiano de Grew. 47° 40' 47".

Os navios procedentes do leste que demandarem a barca pharol, logo que estejam leste oeste com ella, navegarão ao rumo d'oeste verdadeiro, passando ao norte da dita barca, e logo que a tenham montado navegarão ao sudueste.

Secretaria do governo do Pará 8 de fevereiro de 1869. — O secretario interino João Brigido dos Santos. Conforme, o official maior Raymundo Alves da Cunha. — Confere, Antonio Annes Jacome Pires.—Conferi, Campos.

O secretario da capitania
Decio d'Aquino Fonceca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 do corrente, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, por anno	120$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37, por anno	76$000
Segundo andar, idem..	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, por anno..	100$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 43, por anno	170$000
Rua da Imperatriz.	
Casa terrea n. 68, por anno	303$000
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5, por anno..	249$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100, por anno	201$000
Idem n. 102, idem	201$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 56, por anno	302$000
Rua do Cordoniz.	
Casa terrea n. 1, idem..	440$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 25..	144$000
Sitio n. 5 do Forno da Cal, idem	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 18 de fevereiro de 1869. O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

THEATRO
DE
S. ISABEL.

EMPREZA DRAMATICA
DE
DUARTE COIMBRA.

Sabbado 27 de fevereiro.

3ª recita de assignatura.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo em

7 PARTES

Drama em 5 partes

O ENFORCADO

Finda a representação do drama o artista Sr. Martinho cantará pela primeira vez neste theatro a muito applaudida

ARIA COMICA

Kelé ou o miudinho.

3ª e ultima parte a comedia em um acto

OS DOUS TAMBORES.

N. B. Os Srs. que encommendaram bilhetes de camarotes e cadeiras, podem desde já mandar ao escriptorio do theatro, aquelles que isso não fizerem não terão direito a reclamações.

Principiará as 8 horas.

Faz-se sciente ao respeitavel publico que no domingo 28 do corrente, dia da festa de Nossa Senhora da Conceição no Monteiro, os trens desta empreza correrão até as 9 horas da manhãa conforme a tabella, e d'ahi por diante de hora em hora, tanto para ida como para a volta.

Os trens de ida que param nos pontos intermediarios são os de 1, 3, 5, 7 e 9 horas, e de volta os de 2, 4, 6, 8 e ultimo, cujas locomotivas levarão uma bandeira nacional para serem conhecidos.

Os bilhetes de passagem do Recife ao Monteiro e vice-versa são especiaes e só servirão para esse dia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 3 de março p. futuro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 28 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

seguirá com a maior brevidade possivel a mui veleira galera portugueza *Nova Fama II*, por já ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com Cunha Irmãos & C., á rua da Madre de Deos n. 34.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 27 do corrente as 6 horas da tarde, se neste mesmo dia chegar da Europa o vapor inglez que se acha annunciado, porém no caso contrario sahirá no dia 28 as mesmas horas, recebendo carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete somente até 3 horas da tarde do dia 27 no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

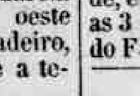
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 2 de março espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Gorée) e Lisboa.

Avisa-se aos Srs. passageiros que por deliberação do conselho de administração se acham reduzidos de frs. 125 as passagens de segunda classe para Bordeos e Lisboa, assim como se concederam bilhetes de ida e volta para os portos do Brasil e Rio da Prata com 25 % de abatimento pelo tempo de seis mezes.

Para condiçoes fretes e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 3 de março as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

Bahia

Para a Bahia sahe dentro de seis dias a polaca italiana *Sara*, quem quizer na mesma aproveitar carga entenda-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17,

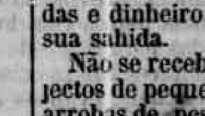
Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Ollveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio

—Tenders will be received up to 12 óclock (medday) on Friday 26 Inst at the British Consulate from parties willing to underlake the repairs required by the British Bark *Carioca*, at present anchored in this port. For particulars apply to the master Thomas Campbell on board or on shore at n. 3 rua do Vigario.

— Propostas serão recebidas até 26 do corrente ao meio dia no consulado britannico de pessoas que queiram empreitar os concertos que precisa a barca ingleza *Carioca*, presentemente ancorada n'este porto. Trata-se com o capitão Thomaz Campbell á bordo da mesma ou em terra á rua do Vigario n. 3.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 28 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARÁ

Com muita brevidade segue para o porto indicado a barca portugueza *Belem*, capitão J. J. de Freitas, a qual tendo a maior parte do carregamento prompto, recebe o resto a frete, para o que trata-se no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz numero 3.

Para o Maranhão

A barca portugueza *Despique II*, de primeira classe, forrada de cobre, sahe com a carga que houver nestes 8 dias: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 10.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Maranhão

Segue com brevidade o palhabote *Joven Arthur*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto

Segue com muita brevidade a barca porguezs *Harmonia*, para a carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca e C., rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Relampago*, segue em poucos dias, tem a carga prompta e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C. ou com o capitão na praça.

Para o Porto

seguirá dentro em poucos dias a barca portugueza *Amelia*, de 1ª marcha, por já ter mais de dous terços de sua carga prompta; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., na rua do Vigario n. 10.

LEILOES.

LEILÃO

De um piano forte de Vigne, cadeira e musicas, 1 guarda vestido de amarello, 1 rica secretaria, 2 cadeiras de braço de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 par do serpentinas, 1 par de jarros, 1 tapete grande, 1 commoda de jacarandá, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 flauta de ebano.

Cordeiro Simões

fará leilão dos moveis acima e existentes no 2º andar do sobrado da rua do Cabugá n. 9 A, aonde se effeituará o leilão, isto

HOJE.

as 11 horas em ponto.

LEILÃO
DE ESCRAVOS.

O agente Pontual venderá em leilão por autorisação de diversos os escravos seguintes: 1 escravo cosinheiro e sapateiro, idade 23 annos, um moleque idade 10 annos, 4 escravas engommadeiras e cosinheiras de 18 a 26 annos de idade.

HOJE

No 1º andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

LEILÃO
á 25 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 caixas de genebra de laranja

HOJE

as 11 horas em ponto na porta da alfandega.

LEILÃO
De moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Uma mobilia de mogno com tampos de pedra marmore composta de 1 sofá, 1 mesa oval, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval, 4 casticaes com mangas, 2 jarros com flores, 2 candieiros a gaz, 1 mesa com duas gavetas, 1 estante para livros, 6 cadeiras de faia, 1 cama franceza de jacarandá, 1 toilet com pedra e louça, 1 guarda roupa, 1 marqueza, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 ditas de balanço, 1 apparador de armario, 1 dito pés torneados, 1 aparelho de louça para jantar, 1 dito para chá, garrafas, copos, calices, compoteiras, 2 bancas de jogo, 1 quartinheira, 1 guarda comida de arame e outros objectos existentes no 2º andar do sobrado da praça da Boa-vista n. 21.

Sexta-feira 26 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão por authorisação do Sr. Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros, dos objectos acima descriptos existentes em casa de sua residencia no 2º andar do sobrado da praça da Boa-vista onde se effectuará o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da armação envernisada e envidraçada da loja n. 5, a rua da Imperatriz.

O agente Bernardino Guimarães, a mandado do juizo municipal da 1ª vara, venderá essa armação, por execução de D. Thereza Gonçalves de Jesus Azevedo contra Manoel Alves Barbosa Sobrinho e Lourenço Puggi, socios da firma de Manoel Alves Barbosa Sobrinho & C.

Sexta-feira 26 do corrente ás 11 horas, na mesma loja.

LEILÃO

De um forno telheiro, caixões, balança com pesos, cylindro, maceira, tendedeira, relogio, balcão de amarello, armação, um cofre de ferro e mais pertences da padaria da rua do Sebo n. 25.

Sexta-feira 26 do corrente.

O agente Martins fara leilão da padaria acima em um só lote, pois garante-se o arrendamento por 4 annos a quem comprar o estabelecimento, as 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para que podesse funccionar a mesa geral, convocada para o dia 21 do corrente, de ordem do nosso irmão juiz, convido de novo aos nossos irmãos para comparecerem quinta-feira 25 do corrente pelas 6 horas da tarde em nosso consistorio, afim de em mesa geral se tratar de negocios urgentes tendentes a interesse da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento da matriz da Bôa-Vista, 22 de fevereiro de 1869.

O escrivão interino
Marcolino José Pupe..

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, para rapaz solteiro; á rua do Queimado n. 12, loja.

Fundição da Aurora.

Neste vasto estabelecimento sempre se encontra um completo sortimento de taixas de ferro batido e fundido, fabricadas recentemente, e se fabricam de qualquer molde a vontade dos compradores, e preços razoaveis.

AVISO

Cumpre-me responder ao annuncio que no *Diario* de hoje publicou o Sr. Henrique Olympio Tavares da Rocha.

Tendo fallecido, em fins do anno passado, o meu muito amigo tenente-coronel José de Sá Mello Gadelha, de quem era eu correspondente nesta cidade, até hoje não fui procurado pelo Sr. Henrique para apresentar-lhe a conta do debito daquelle finado, afim de ser pago.

Não constestando o Sr. Henrique a existencia do debito, e limitando-se a protestar pelo não pagamento dos juros, devo dizer-lhe que estou prompto a receber o que me é devido e com os respectivos juros, que vencem as letras aceitas por aquelle finado.

Não tendo sido procurado, parece-me que as minhas relações com a familia daquelle finado deviam livrar-me a não exigir logo o meu pagamento: hoje, porém, que o Sr. Henrique mostra-se estranho aquella attenção, dir-lhe-hei que nesta cidade me encontrará sempre prompto para receber o pagamento apresentando a conta e titulo.

Recife, 23 de fevereiro de 1869.

José Maria Ferreira da Cunha.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n, 49 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho.

Está queimando os objectos abaixo declarados pelo diminuto preço, a saber:

Frascos com agua de Colonia verdadeira a 1$.
Garrafas com agua Florida verdadeira, que se garante a 1$200.
Pentes para regaçar cabello de meninas a 320 rs.
Thesouras muito finas para unhas e costuras a 500 rs.
Tinteiros cheios de tinta muito preta a 80, 100, 160 e 400 rs.
Varas de franja branca de linho para toalhas a 160 rs.
Caixas de phosphoros de segurança a 20, 40 e 160 rs.
Navalhas de cabo de marfim e que se garante a qualidade a 2$.
Libra de lãa para bordar a 7$.
Peças de fita branca elastica muito superior a 200 e 300 rs.
Novellos de linha branca com 400 jardas a 60 rs.
Resmas de papel de peso liso muito fino a 2$500.
Latas com superior banha a 200 e 400 rs.
Caixas com seis frascos de cheiro muito fino a 800 rs.
Caixas com doze frascos, fazenda só bôa a 1$200 e 2$500.
Frascos com superior oleo filocome a 500 rs.
Calungas de sabão transparente muito bonito e fino a 240 rs.
Duzia de páos de pomada do Reino, da melhor qualidade a 240 rs.
Peças de tiras bordadas muito finas a 500, 600 e 800 rs.
Ditas de babadinhos com dez varas a 600 rs.
Carriteis de linha de todas as côres, para acabar a 20 rs.
Garrafas com agua divina a 1$500.
Frascos com superior macaçá perula a 320 rs.
Caixas de vidro com doze didaes, que só a caixa vale dinheiro a 200 rs.
Ditas de madeira com alfinetes, o que ha de melhor a 320 rs.
Grosas de botões de louça, lisos e bordados a 160 rs.
Caixas redondas para rapé emittando tartaruga a 1$500.
Peças de fita para cós da melhor qualidade a 500 rs.
Escovas para limpar dentes, fazenda que só a vista a 240 rs.
Ditas para limpar unhas de superior qualidade a 300 rs.

AVISO.

Constando ao abaixo assignado, genro do finado tenente-coronel José de Sá Albuquerque Mello Gadelho, que o Sr. José Maria Ferreira da Cunha, morador na cidade do Recife, se constitue credor do mesmo finado, e tendo o abaixo assignado desde o fallecimento daquelle tenente-coronel se dirigido ao referido Sr. Ferreira da Cunha, para apresentar seus titulos, e serem liquidados, e não o tendo feito até a presente data, declara de accordo com os mais herdeiros que não se responsabilisa por qualquer premio que por ventura queixa o mesmo Sr. exigir quando exista debito legal, pedindo ao mesmo tempo a razão de tamanha demora.

Engenho Mugay de cima, 17 de fevereiro de 1869.

Henrique Olimpio Tavares da Rocha.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, tem para vender os artigos abaixo declarados, tudo bom e baratissimo, que são para acabar.

Duzia de sabonetes muito finos a 700 rs.
Pares de sapatos de tapete para homem a 1$280.
Ditos de trança para creança a 1$.
Tramoia do Porto, bordada, a melhor a 200 rs.
Dita do Porto liza, da melhor qualidade a 100, 120, 160 e 200 rs.
Resma de papel almaço, lizo superior a 3$200.
Dita de papel almaço pautado a 4$.
Livro de missões abreviadas a 2$.
Cartilhas com toda a doutrina e muitas resas a 320 rs.
Silabarios portuguezes com estampas a 320 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 240 rs.
Sabão inglez superior qualidade a 500 e 1$.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Duzia de meias para senhora, fazenda fina a 4$.
Redes pretas lisas para segurar cabello a 320 rs.
Varas de transa de seda de todas as côres a 600 rs.
Pares de brincos dourados com mãozinha e pedras a 320 rs.
Cartões com corchetes de duas ordens e são de latão a 20 rs.
Abotuaduras de vidro para colete muito finas a 120, 240 e 400 rs.
Pares de botões dourados para punhos a 160 rs.
Caixas de pennas de aço muito finas a 240, 320 e 500 rs.
Cartões com duzentas jardas de linha do fabricante Alexandre a 100 rs.
Caixas de pennas de aço, a verdadeira penna a 1$200.
Carriteis de linha Alexandre ns. 70, 80, 100 até 200 a 100 rs.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Carriteis com duas oitavas de retroz preto a 500 rs.
Duzias de agulhas para machinas a 2$.
Libras de pregos francezes de todos os tamanhos a 240 rs.
Livros escripturados para rol de roupa a 120 rs.
Caixas com papel amisade muito fino a 700 rs.
Caixas com cem envelopes da melhor qualidade a 600 rs.
Talheres para meninos muito bôa fazenda a 240 rs.

— Vende-se o grande sitio no becco do Espinheiro, ao chegar a estrada dos Afflictos, frente murada e diversas obras de pedra e cal por acabar, bons viveiros com abundante peixe, baixa para capim, boas terras para plantação com excellentes fructeiras; para examinar a qualquer hora, e para ajustar com Joaquim de Oliveira Mello, na rua da Hora junto ao mesmo becco, ou na fundição da Aurora.

Aluga-se

O sobrado de um andar e sotão sito á rua de S. Gonçalo n. 27, pintado de novo: a tratar nos Quatro Cantos rua do Cotovello, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro brasileiro para taverna; na travessa de S. José n. 1.

AMA

Precisa-se na loja da rua da Cadeia n. 9.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de homem solteiro: rua do Crespo n. 8, B loja.

— Uma pessoa com habilitações se offerece para encarregar-se de cobranças, tanto nesta cidade, como fóra, dando fiança de sua conducta: quem se quizer utilisar de seus serviços, dirija-se a loja de fazendas dos Srs. Andrade & Mello, rua do Crespo, que achará com quem tratar.

Geographia e francez

O bacharel Francisco Odelon Tavaras Lima lecciona particularmente francez e geographia no pateo do Terço n. 33, e ahi póde ser procurado por aquelles que quizerem estudar os mesmos preparatorios, das 5 ás 7 horas da tarde.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** oonteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor— e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Ontro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M, A. Barbosa, Bartholomeu & C.

— Precisa-se de uma criada de bons costumes para casa de familia, preferindo-se escrava, que cozinhe e engomme perfeitamente: a tratar na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

— Lava-se e engomma-se roupa por preço commodo; na rua da Esperança n. 95.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares.

Não tendo comparecido quinta-feira ultima numero sufficiente de irmãos para funccionar a mesa geral, foi marcado o dia 25 do andante, pelas 6 horas da tarde em ponto, para ter lugar a referida reunião.

O secretario,
Manoel Fonseca de Medeiros.

— Georges Sezob retirando-se para Europa declara nada dever nesta praça; declara tambem que vendeu seu salão de cabelleireiro ao Sr. Jeronymo Delsue.

— Precisa-se de uma mulher capaz para costura, passar a ferro alguns objectos e outros serviços proprios de senhora: na tinturaria franceza, rua da Imperatriz n. 55.

— Na rua da Praia, armazem n. 55, precisa-se alugar uma escrava moça ou velha.

— Precisa-se da quantia de 1:116$ a juros sobre hypotheca de uma parte de um sitio nestes arrabaldes: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este jornal.

PRIMEIRO LIVRO
DE
LEITURA
PELO
Dr. Abilio C. Borges.

2ª EDIÇÃO MELHORADA E AUGMENTADA

A' venda na livraria Franceza

Esta obrinha, primeira que com tal titulo appareceu no paiz, é composta segundo um systema especial, abreviado, philosophico e ameno, e muito differente das cartas conhecidas com o nome de A B C.

Recomenda-a o facto de haver sido adoptada para as escolas publicas de quasi todas as provincias do imperio, sendo por toda a parte tão vantajosamente aceita, que em menos de 18 mezes achou-se esgotada a primeira edição de dez mil exemplares.

ARREMATAÇÃO.

No dia 27 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz municipal da segunda vara, escrivão Motta, vai a praça um sobrado de um andar sito a rua das Aguas-Verdes n. 23, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba meieira, em chãos proprios, e que será arrematado sob a base do valor de 8:000$000 réis, visto ter sido dado para pagamento da quantia de 3:360$000 réis além dos juros vencidos da lettra acceita pelo finado bacharel Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque, a qual vai a praça para pagamento de D. Anna Amelia Pina, como foi dado no inventario a que se procedeu por fallecimento do coronel Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, visto que a dita D. Anna não quer auferir maior preço por dita casa, e prejudicar assim os herdeiros do dito coronel d'aquella que lhe é devida, nem tão pouco ser prejudicado no caso em que ella seja inferior ao compato da referida divida, fazendo a credora entrega de qualquer excesso que haja, assim como ficará com direito a haver dos herdeiros qualquer differença que por ventura haja para seu integral pagamento.

Recife, 24 de fevereiro de 1869.

Pilulas assucaradas de Bristol.

NÃO CONTEM NEM CALOMELANOS NEM NENHUM OUTRO MINERAL.

A grande necessidade e falta de um cathartico ou de uma medicina purgativa, ha muito que tem sido sentida, tanto pelo povo, como mesmo por meio da faculdade medica; e por isso, infinito é o gosto e prazer que sentimos, em podermos com toda a confiança e seguridade, recommendar as *pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, como uma excellente medicina purgativa, a qual encerra em si todas as partes e mais ingredientes essenciaes, tornando-se em um perfeito, seguro e agradavel cathartico de familia. Este remedio não é composto dessas drogas ordinariamente usadas na composição dessas pillulas, que por ahi se vendem, mas sim, são preparadas com as mais finas e superiores qualidades de raizes medicinaes, hervas e plantas, depois de se haver chimicamente extrahido e separado, os principios activos, ou aquellas partes que contêem o verdadeiro valor medicinal, daquellas porções fibrosas inertes e agrestes inteiramente destituidas da menor virtude. Entre esses agentes activos ou ingredientes especificos, podemos nomear a *podophytiin*, a qual segundo a experiencia tem demonstrado, possue um poder o mais maravilhoso possivel sobre as regiões do *figado*, assim como sobre todas as secreções biliosas. Isto de combinação com o *leptandrin*, e mais alguns extractos vegetaes e drogas altamente valiosas, constituem e formam uma pilula purgativa, tornando-se por isso muitissimo superior, á qualquer uma outra medicina da mesma natureza, que jámais fora apresentado ao publico. *As pilulas vegetaes assucaradas de Bristol*, achar-se-hão sempre um remedio prompto, seguro e eminentemente efficaz, para a cura de molestias, taes como sejam as seguintes.

Dyspepsia, ou indigestão,	Hydropesia dos membros ou do corpo,
Adstringencia, ou.. prisão do ventre habitual,	Affecções do figado, Ictericia, Hemorrodias,
Azia do estomago e flatulencia,	Mau halito, e irregularidades do sexo femenino,
Perda do apetite,	
Estomago sujo,	Dores de cabeça.

Em todas as molestias que derivam a sua origem da massa do sangue: a *salsaparrilha de Bristol* esse melhor de todos os purificadores deve ser tomado conjuntamente com as pilulas, pois que estas duas medicinas, tendo sido expressamente preparadas para obrarem de harmonia uma com a outra, quando fielmente assim se faz, não nos resta a menor duvida em dizer, que no maior numero dos casos, podemos affiançar não só um grande alivio, como tambem uma cura prompta e radical, isto está bem visto, quando o doente não se ache n'um estado muito além dos recursos humanos.

Sabonete de alcatrão.

DE

ntonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—rua larga do Rosario—34

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro no hotel Central, que seja deligente e de bom comportamento, paga-se bem agradando : rua larga do Rosario n. 37.

Rio de Janeiro.

Zeferino d'Almeita Pinto, advogado no Rio de Janeiro e com escriptorio de agencia na rua dos Pescadores n. 68, encarrega-se de todos e quaesquer negocios judiciaes e administrativos, mediante honorarios e commissões rasoaveis e moderadas.

As pessôas que de seus serviços se quizerem utilisar, poderão dirigir-se pessoalmente ou por carta ao escriptorio acima ou a casa de sua residencia, Callete n. 172, acompanhados de todos os documentos precisos e com indicação da pessôa com quem se possa tratar.

Para mais informações dirigam-se a botica da rua larga do Rosario n. 10, nesta cidade.

Ama

Precisa-se de uma ama : na rua da Conceição n. 45.

PEDIDO

Pede-se ao Sr. Manoel da Costa Pereira, praticante da repartição das obras publicas, ora em Jaboatão, que compareça á rua Augusta, sobrado n. 102, afim de saldar o seu debito, ou pagar o que pedio, e isto com brevidade.

Attenção! attenção!

Guilhermino Rodrigues do Monte Lima faz sciente aos officiaes de todos os corpos, que acaba de receber um completo sortimento de espadas, bandas, talins, talabartes e charlateiras, e mais pertences. Assim como recebeu tambem chapeos de oleado para criados, do côpa alta e baixa, com cordão de ouro ou prata, e vende mais barato do que em outra qualquer parte, na praça da Independencia n. 17, junto a loja do Sr. Arantes.

— Precisa-se de uma ama escrava que saiba, cozinhar, engommar e fazer compras (paga-se bem) : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, armazem.

— Precisa-se de uma engommadeira ; na rua do Queimado n. 6, primeiro andar.

PREPARADOS DE VELAME

N.º 3 RUA DIREITA N.º 3

As pilulas, o xarope alcoholico e o ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, assim como a pomada contra as inchações erysipélosas, achão-se á venda, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3, defronte do armazem de molhados denominado viado branco. Estes medicamentos teem sido e são dos mais energicos agentes auxiliadores da natureza na debellação das doenças, servindo de grande alivio a humanidade soffredôra, principalmente á aquelles, que dispondo de poucos recursos e não podendo por muito tempo permanecerem em um tratamento talvez inutil, pela inefficacia de certos remedios, recorrem á elles ; e por isto assás recommendados se tornão, para as pessôas que soffrem de rheumatismo, escrofulas, ulceras, impigens, erysipéla, tumôres nos ossos, tosse, asthma, amenorrhéa ou suppressão do menstruo e menstruação difficil, sendo porém usados conforme a direcção escripta que os acompanha.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Os cinco bilhetos da loteria 96 a beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem de ns. 2697, 2,073, 2428, 2698 e 3449, pertencem aos Srs. Ricardo Wittig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty, e ficam em poder do abaixo assignado.

Francisco Martins de Amorim.

— Da-se 1:000$ a premio com hypotheca em bem de raiz de dobrado valor nesta cidade : na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos na matriz do Corpo Santo.

Tendo esta irmandade de expôr em solemne procissão a imagem de seu Padroeiro no dia 12 do mez vindouro, com aquella pompa e brilhantismo que é de costume, tem a mesa regedora recorrido aos numerosos devotos deste Senhor, afim de concorrerem com as suas esmolas ; e não estando a par de todos elles, e mesmo pelas distancias de suas moradas, a mesa regedora lhes pede que qualquer donativo com que queiram concorrer, dignar-se-hão entrega-lo ao irmão provedor o Sr. Marcellino José Gonçalves de Fontes, á rua da Cadeia n. 2, ou ao thesoureiro Bernardo Ferreira Loureiro á rua do Amorim n. 44. Outro sim, nenhuma pessoa se acha encarregada para tirar esmolas de capa com salva, como consta á irmandade se apresentára no dia 19 do corrente mez um individuo assim caracterisado, pois os unicos encarregados dessa missão são os acima mencionados e os que a elles se juntarem para formar commissão.

CRIADO

Na rua do Imperador n. 73 2º andar, precisa-se de um criado.

Joaquim de Gouvêa Cordeiro, João Mendes Martins e Anselmo Rodrigues de Azevedo, mandam celebrar, no dia 26 do corrente pelas 7 horas da manhã, uma missa de *requiem* na igreja de S. Gonçalo, pelo repouso eterno de seu sempre chorado amigo José Francisco Silveira Bittancourt, e convidam aos seus amigos e parentes do finado para assistirem a este acto de caridade, no dia e hora acima declarado.

— Manoel Luiz Pacheco, faz publico para sciencia do respeitavel corpo do commercio que nesta data ficou na posse exclusiva do estabelecimento de taberna sito no largo de S. Pedro n. 1., para o qual tinha admittido como socio o Sr. João Machado Evangelho, e cuja sociedade tem girado até hoje sob a firma de Manoel Luiz Pacheco & C., a qual fica dissolvida, retirando-se o socio Machado pago e satisfeito do seu capital e lucros, e obrigado o annunciante á liquidação do activo e passivo.

— Na rua da Sanzalla Velha n. 22 (casa terrea), precisa-se alugar pretas ou moleques quitandeiras, paga-se bem semanalmente.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, preferindo-se escrava : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1º andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

MENINO

Precisa-se de um menino que saiba comprar e fazer mais algum serviço de casa : na rua do Imperador n. 73, 2º andar.

FAZ GOSTO VÊR

No armazem de Candido Alberto Sodré da Motta travessa da Madre de Deos n. 14, estão patentes mais de dez mil amostras de papel o mais lindo que se tem visto nesta provincia, desde o mais simples até o mais sumptuoso e proprio para guarnição e forro de salas, gabinetes, capellas de igreja e sanctuarios, pela variedade e belleza de seus desenhos e arabeseos primorosamente dourados. O custo desse artefacto é o mais razoavel possivel, porque apenas se sugeitará o Sr. pretendente a uma diminuta commissão além do medico preço porque vende o fabricante em Paris.

No mesmo armazem de Candido Alberto vende-se muito em conta o seguinte :

Muito bom farelo

Por 5$ o sacco de 120 libras. E' muito barato !

Optimo cimento

Por 10$ a barrica de 12 arrobas. Não ha que dizer.

Armação de taberna

com os seus pertences, pesos e med das etc., tudo em muito bom estado e proprio para algum principiante : vende-se por metade do seu justo valor.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

UTILIDADE

Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Billhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos um meio n. 550 com a sorte de 700$, um meio n. 1062 com a sorte de 202$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da matriz de Jaboatão (95.ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-viagem dos Afogados (96) que se extrahirá sexta-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete. . . .	4$000
Meio.	2$000
Quarto. . . .	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto. . . .	875

Manoel Martins Fiuza.

— No collegio da Conceição precisa-se de uma engommadeira perita.

COMMEDORIAS

Prepara-se almoço e jantar em uma casa particular de familia, na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado.

— Precisa-se alugar um moleque ; na rua do Cabugá n. 2 B.

ANTONIO EPAMINONDAS DE MELLO tem o seu escriptorio de advogado á rua do Queimado n. 8, 1.º andar.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo : na rua Direita n. 79, loja.

Comida para fóra

Com todo o asseio e promptidão, bem preparada e adubada, dando-se louça fina e mandando-se levar nas casas que quizerem : na rua estreita do Rosario n. 19, 1º andar.

— Carpinteiro Filho & Sobrinho sacam por todos os paquetes para Hespanha e qara os portos seguintes :

Orense.
Celanova.
Ceniza.
Puenteareia
Tuy.
Ponte-Vedra.
Redondela.
Vigo.
Santiago.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

Attenção

Uma pessôa que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de escriptorio ou mesmo de rua. Os pretendentes dirijam-se a rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Francisca Moreira Reis Lobo, Manoel Ignacio de Oliveira Lobo e Antonio Moreira Reis, esposa, pai e sogro de Manoel Izidoro de Oliveira Lobo, fallecido em Lisboa a 26 de janeiro findo, pungidos pela mais acerba dôr, convidam a todos os parentes e amigos seus e do fallecido o caridoso obsequio de assistirem a missa de Requiem, que por seu descanço eterno mandam celebrar, no dia 25 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, as 6 1/2 horas da manhãa, pelo que lhe ficarão eternamente gratos pela assistencia aos ultimos suffragios por sua alma.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO

XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL

GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exiga sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cº.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Frederico Maia

Cirurgião dentista pela escola de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhã a as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Aluga-se um 2º andar de um sobrado do Caes do Ramos, e um 3º da rua da Praia ; a tratar na rua da Imperatriz n. 63 2 andar.

— Precisa-se d'uma criada de bons costumes para casa de familia, que não esteja acostumada a rua, preferindo-se escrava, que cosinhe e engomme com perfeição, a tratar na loja da rua nova n. 47.

CASA DE PENHORES

Empresta-se dinheiro sobre joias de ouro, prata, brilhantes e pedras preciosas : na travessa das Cruzes n. 2, janto a esta typographia. 1. andar.

— Aluga-se uma casa na rua Imperial, tem armação para taberna, tem forno para padaria, tem pena d'agua em casa e por preço muito commodo : a tratar na rua larga do Rosario n. 46

— Precisa-se de um rapaz portuguez ou brasileiro que tenha pratica de taberna ou mesmo um menino com bastante pratica para caixeiro de uma taberna : na rua do Hospicio n. 30 se dirá quem precisa.

— Precisa-se de uma criada para todo o serviço de uma casa de pouca familia, preferindo-se escrava ; a tratar na Camunga, porto Lazaro n. 26, ou no Recife rua da Cadeia n. 52.

GRANDE HOTEL

DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

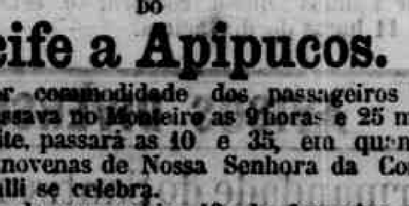
Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

— Precisa-se de um caixeiro para uma loja de fazendas, com pratica ou sem ella, para ir para Alagôa-nova, que tenha 14 a 16 annos de idade ; a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35, loja de Alfredo & C.

— O solicitador Ignacio Barroso de Mello, mudou sua residencia para a rua do Caes do Capibaribe, casa terrea nova com portão de ferro ao lado



TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos.

Para maior commodidade dos passageiros o trem que passava no Monteiro as 9 horas e 25 minutos da noite, passará as 10 e 35, em quanto durarem as novenas de Nossa Senhora da Conceição que alli se celebra.

Escriptorio da companhia 19 de fevereiro de 1869.

W. Rawlinson,
Gerente.

Ama de leite.

Aluga-se uma ama de leite escrava com filho ; quem precisar dirija-se á praça da Independencia numero 5.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Copiares n. 14 e tambem a da rua do Forte n. 2.

— Angelino Pacheco da Costa faz publico, que vendeu o seu estabelecimento sito a rua do Imperador n. 13, aos Srs. Joaquim José dos Santos Junior e José Pinto Tavares Junior, a cujos Srs. o mesmo fará entrega no dia 1.º de março proximo vindouro.

Cavallo furtado.

Furtaram na noite de 19 de fevereiro do engenho Guerra, do Cabo, um cavallo castanho, gordo, grande, pés e mãos grossas, tem uma cicatriz grande no espinhaço, no meio della uma ferida ao pé das clinas do lado direito, tem falta de cabello por causa de coçar : roga-se as autoridades competentes apprehensão do mesmo ou outra qualquer pessôa, podendo leva-lo a villa do Cabo a casa do Sr. vigario, que será bem recompensada.

Para cozinha

Precisa-se de uma pessoa que cozinhe bem : na rua do Crespo n. 23.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado póde-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

TINTURARIA FRANCEZA

55--RUA DA IMPERATRIZ--55

O proprietario d'este importante estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo fugido d'esta praça a pessoa que se achava na sua gerencia, elle contratou para sua casa um perito official que foi por muito tempo o primeiro official da importante casa Sulingre do Rio de Janeiro ; por isso espera o annunciante que todos ficarão satisfeitos dos seus trabalhos, visto, além d'isso, possuir no seu estabelecimento as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar de que se faz uso na Europa, e achar-se tambem provido de grande quantidade de drogas escolhidas, sempre de primeira qualidade e fornecidas pelas casas especiaes de Paris.

Tinge-se, lava-se e limpa-se com a maior perfeição fazendas em peças ou em obras de qualquer qualidade que sejam, taes como lã, algodão, seda, touquim, pennas, chapéos de feltro e de Manilha ou palhinha de todas as côres, etc. etc., e tambem tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos.

Os senhores negociantes, logistas e particulares experimentem que todos acharão proveito e vantagens.

Tintura preta terças e sextas-feiras.

ATTENÇÃO

AO

ARMAZEM PERNAMBUCANO

86----Rua das Cinco Pontas----86

Thomaz José de Oliveira & C. avisa aos seus freguezes que foram, tanto desta praça como do centro da provincia, que regressou de sua viagem á Europa no fim de dezembro proximo passado, e se acha estabelecido com um armazem bem sortido de mercearia (vulgo molhados) de bons generos, e por preços commodos e garantindo qualidade, pezo e medida, nos generos comprados no seu armazem ; portanto pede e roga que não deixem de lhe dar a preferencia.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

ASTHMA — **OPPRESSÃO** — **SUFFOCAÇÃO** — **ROUQUIDÃO**

CIGARROS INDIANOS
DO CANNABIS INDICA

GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater esta terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que importamos de Bombaim.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e Cº.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20
Peças de trança lisa e caracol a	40
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240
Abotoaduras para colletes a .	320
Botões de louça para camisas, a	160
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400
Garrafa de tinta roxa a. . .	800
Caixas com 100 enveloppes a.	500
Mantas de seda para homem a	800
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600
Lãa para bordar, libra. . .	6$800
Escovas finas para chapéo a .	320
Ditas para cabello a 320 e . .	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000
Gravatas de seda de côr a .	320
Ditas pretas a 400 e . . .	500
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fê .	
Peças de fita de coz com 10 varas a	500

Latas com graxa, duzia a . .	480
Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Latas com banha (familia), duzia	2$200
Frascos com banha a 320 400 e	500
Botões para punho fazenda boa, a 80 e . . . . . . ,	100
Volta de Aljofre cousa boa a	160
Fitas para debrum de vestido a	500
Caixa com agulha franceza, a	160
Botões de aço para colete duzia a	120
Cartão com alfinetes a . . .	100
Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000 . . . . , . .	15$000
Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Cartas francezas a 200 e . .	240
Ditas portuguezas a 120 e .	200
Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Frasco com tinta a 100 e . .	106
Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.º 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão de Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mai larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por memento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

BOTICA E CASA DE DROGAS

77 RUA DA IMPERATRIZ 77

N'este novo estabelecimento há um completo sortimento de medicamentos, productos chimicos, e drogaria, tudo de primeira qualidade, e se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

Há tambem um sortimento de medicamentos homeopathicos, tinturas e globulos inertes, por preços commodos ; bem como xaropes de jurubeba ferruginoso simples ; vinhos de jurubeba simples e ferruginoso, e o bem conhecido xarope de Paracary, especial d'esta pharmacia. Aviam-se receitas a qualquer hora do dia, e noite, com promptidão, cuidado, e pericia ; não se negam a qualquer occurrencia em casos urgentes. O socio gerente encarregado do estabelecimento mora no mesmo, para o que está prompto a abrir a porta a qualquer hora que for preciso.

C. Catão & C.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, e que devem cauzar um grande effeito nos trages quaresmaes, assim come grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto.

Compram a trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

ATTENÇAO

Na travessa do Dique n. 10, trabalha-se em costuras de alfaiate.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, na rua das Cruzes n. 21, loja.

— Atraz da matriz da Boa-vista n. 26, 1º andar, há uma escrava para se alugar, que faz todo serviço de uma casa de familia, tanto externo como interno, tambem vende-se um escravinho de 12 annos.

— Desappareceu ou furtaram no dia 18 do corrente, pelas 6 horas da tarde, uma cabra bicho, preta, grande, com marcas brancas pela barriga e tambem pela testa, sobresahindo nas marcas mais preto que branco, muito mansa e criadeira, e está mojada de um mez : a pessoa a quem for offerecida para comprar, ou que a apprehender e quizer entrega-la, poderá haver a seu dono na rua de Santa Thereza n. 12, que será gratificado.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua do Queimado n. 22, loja.

— Offerece-se para caixeiro de cobranças, sendo nesta praça, um rapaz de idade 19 annos, o qual dará provas de sua conducta : quem precisar dirija-se a travessa da Senzala-velha n. 40, primeiro andar.

Escravo

Precisa-se alugar um escravo das 8 horas da manhãa as 5 da tarde : na rua da Cruz n. 46, 1º andar.

— O abaixo assignado comprou livre e desembaraçada de qualquer onus, a taberna da rua Imperial n. 205, ao Sr. Joaquim Gonçalves Vianna : os prejudicados reclamem no mesmo lugar, no praso de tres dias, sob pena de não serem attendidos depois deste praso. Recife 23 de fevereiro de 1869.

Patricio Martins Ferreira dos Santos.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para comprar e cozinhar para uma familia de poucas pessoas : na rua Bella n. 3.

Guarda livros

Um guarda livros offerece-se para organisar escriptas, extrahir balanços por qualquer systema conhecido, podendo dirigir-se na rua do Rangel n. 9.

Cal branca de Jaguaribe.

Acaba de abrir-se um deposito de verdadeira cal de Jaguaribe e de hoje em diante qualquer outra que se vender, allegando ser daquelle lugar, é falsificada. A pessoa que dirige este estabelecimento encarrega-se de fornecer qualquer porção que se procurar, assim como da cal preta, madeiras, etc., tudo por commodo preço : os pretendentes dirijam-se a praça da Concordia, armazem junto ao deposito de carvão, de madeira.

AVISO

Avisa-se a quem fôr o dono de 50 caixas com aço da marca F B & C. de n. 405 a 454 vindas pela escuna dinamarqueza *Hygoeo*, de Trieste embarcadas pelos Srs. Morpuyo & Parente, ter abondade de mandar despachar.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34 — Rua larga do Rosario — 34.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, primeiro andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo : o mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. Acha-se aberto desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noute para aquellas pessôas que não puderem frequentar durante o dia.

— Na rua da Conceição n. 20 precisa-se de uma ama para serviço interno.

— Precisa-se saber onde mora Antonio Pinto da Costa, pintor, natural da cidade do Porto, filho de Diogo Pinto da Costa e Maria Isabel, para fallar com seu mano, Joaquim Pinto da Costa chegado hoje do Rio de Janeiro, no vapor *Guará* : está na rua da Linguéta n. 2.

— Quem quizer tomar conta de uma fabrica de vella de carnauba, dirija-se a rua do Brum n. 104 que se dirá quem precisa.

Trilhos urbanos

Agora sim, graças a Deos ! ! ! Que novidade ha nos *trilhos urbanos* ?... Que novidade ?!... Cuidado ; o Saldanha do Caldeireiro é chefe da estação do Recife. *Tibi* !

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua da Penha n. 27.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 16, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

= Na rua do Rangel n. 41, 2º andar, precisa-se de uma ama de bons costumes para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— Roga-se á pessoa que entregou uma carta na rua dos Pires n. 35, vinda da Bahia para o Dr. Luiz José Correia de Sá, o favor de indicar sua morada para ser procurado.

Avisa-se

Ao Sr. Manoel José Marques Bacalhão, do correio geral, que resgate a sua carta de fiança.

— Precisa-se alugar um preto de boa conducta para o serviço de uma casa de grande familia : a tratar no sobrado n. 2 da rua do Imperador, entrada pela de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta, que saiba comprar e cozinhar perfeitamente : na rua Formosa n. 33.

Amas

Precisa-se de duas uma para engommar e outra phra cosinhar : na rua dos Pires n. 42.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para uma pessoa na rua estreita do rosario n. 2 segundo andar.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 24.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Ama

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, antes de chegar a igreja, ainda se precisa alugar duas amas que entendam de engommado e costura, paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se um escravo para serviço de armazem de assucar ou para serviço de alvarenga por bom canoeiro, na rua da Cadeia n. 25, armazem.

— Deseja-se fallar ao Sr. José Jacintho da Silva a negocio de seu interesse, na rua das Cruzes n. 9 segundo andar, das 9 horas ao meio dia.

PEDIDO

Silva & Neves rogam a seus devedores o obsequio de mandarem pagar suas contas até o fim do corrente mez, e findo elle serão ellas entregues a um procurador para cobra-las judicialmente.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Aurora n. 20.

LIVROS.

Manual para o exame de habilitação para magisterio de instrucção primaria pelos Drs. F. de Castro Freires e J. F. de Macedo : na livraria enciclopedica de J. B. de Mello, rua da Cruz n. 52.

Ao hotel Dous Amigos.

Precisa-s- de um copeiro para se encarregar ao mesmo tempo deste hotel : na rua da matriz da Boa-vista n. 8.

Irmandade do Bom Fim

A irmandade do Senhor Bom Jesus do Bom Fim da cidade de Olinda, deixa de continuar no exercicio da via-sacra e nos sermões de quaresma por a igreja do mesmo Senhor se achar interdicta, segundo fez publicar S. Exc. Rvma. no dia 21 de fevereiro do corrente anno, quando ella ha pouco tinha principiado seus actos, por dizerem ter havido falta de respeito ao culto em occasião da bandeira de S. Gonçalo, a qual teve lugar no dia 28 de janeiro proximo findo, cuja bandeira sahio da dita igreja, e com a qual a irmandade nada teve, concedendo apenas licença a alguns devotos para fazerem a festa do dito santo, licença esta que a irmandade absolutamente não podia negar.

PROTESTO

Lendo-se no «Diario de Pernambuco» n. 36, de 16 do corrente, um edital do juizo especial do commercio, no qual se declara que em virtude de justificação dada pelos administradores da massa fallida—Amorim Fragoso, Santos & C., ficára provada a ausencia de Henrique José da Cunha, em lugar incerto e não sabido; pelo presente se faz publico, o que por todos é conhecido, e não ignorado pelos proprios justificantes, que o dito Henrique José da Cunha reside na cidade do Porto, á rua de D. Pedro n. 13 2. Sirvam ao menos estas linhas, como protesto, contra essa falsa asserção, que se diz justificada.

— Nos Quatro Cantos, rua do Cotovello da Boa-vista n. 1, primeiro andar, ha uma escrava para alugar-se para todo serviço de casa de familia ; na mesma ha um carneiro manso para menino andar com sellim novo, para vender-se.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Penha n. 21, 1º andar.

= Aluga-se uma escravinha recolhida, de idade de 16 annos, engomma bem, cozinha, cosé, faz renda e ensaboa : na rua do Aragão n. 38.

COMPRAS.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma burra (cofre) : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

— Compra-se um moleguinho de 4 a 8 annos de idade, que não tenha vicios, e que seja sadio, a pessoa que tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia para tratar.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1º andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

—Compra-se 3 portas com 9 1/2 palmos de altura e com 4 1/2 de largo, mais uma janella com 4 1/2 de altura e 3 1/2 de largo, tudo de amarello e já servido de outras casas : quem quizer vender entenda-se na rua da Soledade n. 32, ou na rua do Queimado, loja n. 1, ou annuncie por este jornal

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

VENDAS.

BOM NEGOCIO

Vende-se por preço commodo um engenho, situado na Varzea da Parahyba do Norte e á tres leguas da capital com partidos para safrejar dous mil pães de assucar, com muitas mattas de bôas madeiras, cercado de varzea, bôas obras de pedra e cal em ponto grande, como sejam casa de engenho, moenda nova, uma excellente galleria assobradada entre a casa do engenho e caldeiras, d'onde commodamente se póde administrar o trabalho, curral, casa de purgar com capacidade para recolher as maiores safras, bom deposito de mel, duas casas de vivenda de pedra e cal, forradas e envidraçadas, capella em bom estado, casa para feitor e armazem de tijolo, casa de fazer farinha, estribaria para 6 cavallos, casa de bagaço e um lindo jardim junto a casa de moradia, com pomares fructeiras etc. Mais um sitio perto do mesmo engenho com casa de pedra e cal, forrada e envidraçada; e mais tres, de iguaes proporções e commodos. O dono destas propriedades vende-as, permuta-as por predios nesta capital, a praso com bôa segurança, e a dinheiro, tudo rasoavelmente. A' tratar nesta cidade no convento do Carmo com o Dr. José Jacintho de Souza, ou na Parahyba com Antonio Rufino de Souza.

A FRAGATA

AMAZONAS

Recebeu um bonito e variado sortimento de fazendas, pretas proprias para a presente estação, como sejam :

Lindos cortes de sêda preta com listras assetinadas para vestidos de superior qualidade, e o melhor que neste genero tem vindo ao mercado.

Sêda preta semelhante aos mesmos cortes para vender a covados.

Bonitas basquinas pretas de guipuré muito bem enfeitadas, (neste genero tambem tem brancas).

Grande sortimento de basquinas de sêda preta enfeitadas com muito gosto, e para differentes preços.

Sortimento de grosdenaples preto para diversos preços.

Gurgurão de sêda preta de superior qualidade.

Mantas de blonde de sêda preta muito finas.

Continua sempre a ter : cortes de blonde para casamentos; lindos cortes de sêda de côres; camisas francezas e inglezas, com colerinho e sem elle, para homem; camisas francezas para menino ; bonitas casemiras de côr; variado e lindo sortimento de alpacas, lãa e poil de chevre ; chapelinas, chapéos e gorros de palha da Italia e de veludo ; luvas de pelica « Jouvin » para homens e para senhoras; e muitas outras fazendas de apurados gostos; assim como tambem vende esteiras para forrar salas etc.

OLEO DE HOGG

DO

Figados frescos de bacalhão

Para cura certa de phtisica, affecções escrofulosas, tosse chronica, fraqueza dos membros e debilidade geral, recommenda-se a excellencia deste oléo ainda por ser agradavel no paladar.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34 = Rua larga do Rosario = 34

— Vende-se enchameis e travetas de louro de superior qualidade e dous bonitos mastros para barcaça, tudo por barato preço : a tratar na travessa do Carioca n. 2, Caes do Ramos

Vende-se

A casa terrea da rua do Aragão n. 18 reedificada e pintada de novo para poder morar qualquer familia : a tratar na rua da Cadeia do Recife por cima do armazem dos Srs. Ferreira & Matheus, do lado do cáes do Apollo.

HORTALIÇAS

Chegaram as novas sementes de hortaliça de todas as qualidades: na rua da Cadeia do Recife n. 50.

— Vende-se azeite de peixe em garrafa a 500 réis, em canada a 3$600 e em baril a 3$000 réis ; vellas para carro a 1$000 réis a libra, na rua de S. Francisco n. 70.

Attenção.

— Vende-se somente para esta praça um negrinha de 12 annos e uma negrinha de 5 annos, a tratar á rua do Pilar n. 63 primeiro andar.

Attenção

Na rua de Apollo n. 28, armazem de assucar, ha para vender algodão da Bahia da acreditada fabrica de Pedroso, dito liso muito bom, dito trançado da fabrica de Fernandes Velho, e cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado ; ditos artigos vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

MEIAS

de linho do Porto

Vend-se na loja de ferragens de Thomaz Fernandes da Cunha, na rua da Cadeia n. 44, preço commodo.

— Vende-se uma armação de taberna no corredor do Bispo, propria para um principiante com as commodidades precisas que com a vista melhor se explicará : a tratar na rua do Hospicio n. 30.

Oleo de amendoas

Em caixas de 8 latas, cada caixa 400 libras : nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se um escaler em bom estado e com todos os seus pertences; os pretendentes procurem na rua Nova n. 21, casa de Germano.

AO CAMPOS

28 = Rua do Imperador = 28

EM GROSSO E A VAREJO

Charutos de diversas marcas dos bem acreditados fabricantes, Costa Irmãos e Manoel da Costa Ferreira de (São Feliz).

Farinha da terra muito boa, á 4$ reis a sacca.

Miraguaia do Rio Grande do Sul, peixe secco de superior qualidade a 6$400 a arroba.

Congro e ruivo de Portugal, em barris e libras.

Camarões seccos, do Maranhão, em libras.

Latas com peixe em conserva sendo : Salmom, Lagostas, Ostras e outras muitas qualidades, a saber: Portuguezes, Inglezes, Americanos, Hespanhóes, etc., etc.

O Campos ainda uma vez, vem ter a honra de lembrar ao respeitavel publico, as muito excellentes aguardentes de Lima Parati, e Tiquira do Maranhão, por vir-lhe a idéa que se aproxima o tempo invernoso, e que muito nescessario se torna trazer o estomago quente, e como se acha o seu estabelecimento bem provido dos generos acima ditos, recommenda um passeio até elle, onde encontrarão os amantes do que é *bom bocado*, um completo sortimento de generos finos, que se tornam recommendaveis para uma mesa mais ou menos provida.

Grande liquidação.

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes:

Caixa de envelopes de cores. .	600
Ditas de envelopes com tarja. preta	900
Ditas de envelopes brancos grandes.	700
Ditas de envelopes grandes e pequenos.	600
Libra de lãa para bordar, surtida	7$000
Duzia de cartões de corchete francezes com 24 pares cada cartão	900
Dita de colheres de metal principe para sopa.	1$800
Dita de ditas para chá. . . .	[illegible]
Concha de metal principe para tirar assucar.	[illegible]
Botuadura para collete. . .	[illegible]
Pares de luvas de fio da escocia branca e de côres para homem.	[illegible]
Ditas de ditas para senhora. . .	[illegible]
Fita para sinto de senhora. . .	[illegible]
Pares de sapatinhos de casimira, bordados.	[illegible]
Peças de cascarrilha de lãa. . .	[illegible]
Escova fina para limpar unhas.	[illegible]
Ditas de ditas.	[illegible]
1 Pente preto de barba. . .	[illegible]
1 Caixa com apparelho de chumbo a 640, 1$200 e.	[illegible]
Boneca de cera a 1$000, 1$200, 3$200, 4$000 e.	5$000
Apparelho de porcelana para almoço e jantar.	2$000
Jogo de Vispora.	900
Caixa com papel branco e de côres.	700
Infiadores para vestido. . . .	80
Caixa de linha de marca encarnada e azul.	280
Sapatinhos de lãa para meninos.	400
Tocas.	800
1 duzia de linha para fazer croché.	160
Ditas de carriteis com 100 jardas brancas e de côres. . . .	360
Fita de lãa para debrum de todas as côres.	560
Ditas de ditas, branca. . . .	260
Peças de fita de linho para cós. .	900
Dita para cós.	500
Pentes voltiados para meninas e senhoras	400
Ditos pretos com chapa, para alizar . . , ...	400
Ditos brancos.	320
Ditos brancos finos.	400
Escova para dentes a 160. 240 e	360
Ditas para cabellos muito finas. .	900
Peças de franja para toalha com 14 varas a peça. . . . ,	2$600
Entremeios bordados a peça 500 e	600
Tinteiros de porcelana 1$ 1$500.	2$000
Balaios para meninas de escolla bonito desenho a 500, 1$000, 1$500 e.	2$000
Fita de sarja de todas as cores. .	1$100
Gravatas pretas a 400. . . ,	500

Capsulas de Raquim

Os bons effeitos destas capsulas para fazer cessar os gonorrheas acham-se comprovadas pelas experiencias de muitos annos.

Os medicos de todos os paizes as recommendam pela sua efficacia.

VENDE-SE
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e magnezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

58 por cento

Ouro nacional e portuguez.

Vende-se na rua da Cruz n. 20.

Farelo.

No largo do Paraizo n. 30 continua-se a vender farelo a 4$500 e 5$000.

Vende-se

uma casa terrea na Capunga, edificada de novo, com quintal murado, tendo 22 pés de larangeiras e mais fructeiras, na rua da Ventura n. 10 : a tratar na rua da Imperatriz n. 84.

— Ainda se vende a taberna da rua dos Copiares n. 14, e tambem a da rua do Forte n. 2.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos ; a tratar na rua Imperial n. 36.

MAIS PECHINCHA

Lindos cortes de cassa de cor com barra, e com figurino indicando o molde do vestido pelo baratissimo preço de 3$500 o corte

Ditos de percalia muito modernos com duas saias a 5$000 réis

Na loja das Columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte-Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET *e* PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0[0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0[0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

A' LOJA
DD
TRIUMPHO

QUARESMA
QUARESMA
QUARESMA

FAZENDAS PRETAS

Grande sortimento de gros-de-naples por preços inteiramente reduzidos, assim como basquines de gros-de-naple e gurgurão preto, ditas de guipuré fazenda do ultimo gosto e outros muitos objectos proprios para a estação, que se vende por menos 20 % do que em outra qualquer parte, assim como um completo sortimento de fazendas de luxo como sejam sedas de cores de lindos padrões pelo diminuto preço de 2$000 a 2$500 rs. o covado.

Alpacas de lindas côres, lisas e lavradas.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200 e 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cores de lindos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de côres, brancos e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos e de côres que se vende por barato preço.
Organdiz branco, brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras pretas e de côres, brins brancos e de côres, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de osl de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que só á vista poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, tudo por preço que só encontrão no Triumpho á rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
XAROPE DE RABANO IODADO
DE GRIMAULT E C^a PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

ALTAS NOVIDADES
LOJA DO PASSO

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

PARA QUARESMA.

Gorgorão preto.
Setim » macau.
Sedas » lavradas.
Moireantique preto.
Gros-de-naples »
Basquines de gurgurão e de gros-de-naples enfeitado com primor.
Corpinhos de gros-de-naples.
Basquines, capinhas, pelerinas, fichus, de crochet e de guipuré, pretos e brancos.
Mantas pretas de blond.
Riquissimos chales de touquim.
Requissimos chales de gurgurão de seda preta o melhor neste artigo.
Chales de mirinó pretos com requissimos bordados e franjado de retroz.
Chales de mirinó bordados á sultane; ultima moda.
Romeus pretos com lindos bordados.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, e pretos, para senhoras.
Ditos de sandalo para meninas.
Chapelinas pretas.

PARA CASAMENTOS, BAILES, THEATROS, etc. etc.

Lindos cortes do blond, contendo setim, mantas e grinaldas.
Requissimos cortes de sedas assim como para covados.
Gurgurão branco.
Moireantique branco azul e verde.
Gros-de-naples brancos e de côres.
Setim branco macau.
Setim, branco, azul, verde, côr de rosa e amarellos.
Filó de seda, branco e preto.
Cortes de seda com duas saias.
Chales de gurgurão de seda de côres.
Camisas bordadas para homens.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho bordadas com primor.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Riquissimas colchas de damasco de seda, assim como de seda e algodão.
Ditas de crochet para cama.
Chapéos de seda bordados, para sol.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de lindas cores.
Chapelinas de palha da Italia, assim ocmo de seda.
Enfeites para cabeça de senhora.
Espartilhos para senhoras.
Meias de laia para padre.
Ditas de lãa » »
Ditas de seda fio da Escossia e algodão, para senhoras e meninas.
Lenços de labyrintho.
Fronhas de labyrintho.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de côres, percales, lãas, e outros muitos artigos de gosto e de alta novidade, isto só

Na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e C^a.**

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

'APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nosso firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-à-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

---

Escrava

Vende-se uma escrava, que lava, cosinha, compra, e é bôa quitandeira, com 30 annos de idade; a ver e tratar na rua do Pilar, em Fóra de Portas, n. 62.

— Vende-se na rua da Imperatriz n. 34 primeiro andar uma escravinha com idade de 9 a 10 annos.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, barris grandes.

— Na praça da Boa Vista, sobrado n. 10, vende-se por modico preço caixas completas com fórmas, ferramentas e mais utencilios necessarios para a factura de flores de cera.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuso, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
Alambiques de ferro.
Formas para purgar assucar.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas boneces trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS.

Esparlilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

Vende-se

pés de laranja cravo, da China, lima da Percia, fructa-pão de massa, parreiras de diversas qualidades: em Parnameirim, sitio junto ao portão do encanamento d'agoa.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

PILULAS, VINHO
E
XAROPE DE JURUBEBA

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim de Almeida Pinto

As preparações de Jurubeba são hoje vantajosamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção do abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou roqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catharros bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtysica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, convulções é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

XAROPE DE SALSA PARRILHA DO PARÁ
OU
Depurativo do sangue

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua do Rosario Larga n. 10 junto ao quartel de policia.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão, no deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos pannos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondes para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 3$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como esparilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
A LOJA DO PAVÃO

Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560 rs. o metro; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Bareges a 400 rs.
Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezes de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cretone para lençoes com 10 palmos de largura a 2$,

Acaba de chegar esta nova e excellente fazenda branca propria para lençoes de um só panno, garantindo-se que um metro e uma quarta ou um metro e meio dá um excellente lençol de um só panno, assim como esta boa fazenda tambem é muito propria para toalhas de meza, rosto etc. e outros mysteres e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ cada metro.

MOÇAMBIQUE PARA VESTIDO A 500 RS.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento des mais bonitos moçambiques proprios para vestidos com as côres mais modernas e que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDO A 1$

Chegou esta nova fazenda com o nome de alpacão, sendo de cordão e com mais largura do que a alpaca, com as mais lindas côres, como sejam Bismark, lyrio, perolas, roxo, cor de canna, magenta etc. e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado.

ROMEIRAS PARA QUARESMA A 16$,

Chegáram as mais bonitas e modernas romeiras pretas de guipure, que se vendem pelo baratissimo preço de 16$ cada uma.

SOBRECASACOS PARA A QUARESMA A 18$ E 20$.

Vende-se um grande sortimento de sobrecasacos e palitots sobrecasacados de finissimo panno preto pelo baratissimo preço de 18$, sendo forrados de alpaca, e por 20$, todos forrados de seda, é grande pechincha, principalmente por estarmos na quaresma, assim como, tambem se vende um grande sortimento de calças e colettes de casimira preta que se vende muito mais barato do que em outra qualquer parte.

ESGUIÃO DE LINHO DE 12 JARDAS A 10$.

Vende-se peças de esguião de linho, fazenda superior, com 12 jardas cada peça, a 10$000.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALTA NOVIDADE
Á
Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas espe-ciaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de croché pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes pepiums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moirêantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mantas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

VALOR THERAPEUTICO
DO
XAROPE DE QUINA FERRUGINOSO
DE GRIMAULT E COMP.

Pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris.

A associação do ferro e da quina resolveo um dos mais importantes problemas da pharmacia, e faz com que se congratulam os medicos dos relevantes serviços que lhes presta esta preparação.

Com effeito, ninguem ignora que a quina, em mateira medical, é o melhor tonico que se possa empregar, sendo, sobretudo, unido ao Phosphato de ferro, a mais estimada das preparações ferruginosas, pois que entram na sua composição o ferro, elemento do sangue, e o phosphato, principio dos ossos.

Por isso, julgâmos que, para os sñrs medicos, serão interessantes as observações feitas pelos seus collegas, os mais distinctos de Paris:

« Este Xarope produz os mais felizes resultados nos casos de dyspepsia, chlorosis, « amenorrhea, hemorrhagias, leucorrheas, febres typhoidas, diabetes, e quando precisa « restabelecer as forças dos doentes e restituir ao corpo as forças alteradas ou perdidas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« É uma das raras combinações que, ao mesmo tempo, satisfazem o medico e o doente. Em « quanto a mim, eu a considero como a mais efficaz preparação ferroginosa, cujo uso é dos « mais agradaveis para os doentes. »
CAZENAVE, *medico do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« Com esta preparação d'uma fórma agradavel, e facil de digerir, administra-se aos doentes dois medicamentos importantes. »
CHARRIER, *chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« Eu emprego com o maior exito o Xarope de Quina ferruginoso, e o considero como « uma das mais felizes innovações, na mateira medical. »
CHASSAIGNAC, *cirurgião em chefe do hospital Lariboisière.*

« Este medicamento, sempre bem aceito pelos doentes, deo-me constantemente os mais « vantajosos resultados. »
HERVEZ DE CHEGOIN, *membro da Academia de medicina.*

« A limpidez d'esta preparação, o seu gosto agradavel, isento de qualquer sabor de « ferro, fazem d'ella um medicamento tão efficaz como agradavel. »
MONOD, *addido á Faculdade de medicina.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Mauser e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS
DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE
DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue juntamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medicina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Mauser e Cª.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar:

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente acham-se a venda na loja do Cordeiro Previdente: á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo:

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas:

Saias de lãa com bonitas barras.
Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.
Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.
Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.
Basquinas a Maria Antoniete.
Cambraias fantazia.
Ditas brancas transparentes e Victorias
Colxas adamascadas.
Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Vende-se

pés de rozeiras e fructeiras de varias qualidades: no pateo da Santa Cruz n. 20.

Attenção

Vendem-se caixas, meias e quartos com passas, com pequeno toque a 4$ a caixa: na travessa da Madre de Deos n. 18.

ECONOMIA
Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Barato que admira

Vende-se superiores lãazinhas de côres, pelo barato preço de 240 rs. o covado, algodão com pequeno toque de avaria a 4$000 rs. a peça: no caes de Vinte e Dous de Novembro n. 6, por baixo do sobrado novo.

MILHO A 4$000

a sacca e de farello a 4$500: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do escravo Antonio, pardo, de idade pouco mais ou menos de 22 annos, pouca barba, estatura regular, cheio do corpo, olhos regulares, testa pequena, nariz afilado, bocca regular, mãos e pés grandes, cabello crespo, tem uma cicatriz na testa proveniente d'um golpe; muito prosista e astuto, e costuma inculcar-se livre: levou vestido camisa de algodãosinho branco, calça preta, chapéo de baéta velho: quem o capturar leve-o a loja da Boa Fama á rua do Queimado n. 35, que será recompensado.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os disticos seguintes: idade 35 annos, secco de corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa: levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

100$ de gratificação

Fugio no dia 11 de janeiro do corrente anno, do engenho Bataiura, freguezia da Escada, o escravo preto, crioulo, de 24 annos de idade, chamado Marcelino, que foi do Sr. João da Cunha Pereira, cujo escravo esteve no deposito geral, e tem os signaes seguintes: alto, secco do corpo, rosto muito marcado de bexigas, falta de dentes na frente, cor preta, sahio de chapéo do chile, paletot e calça de castor, levando um bahuzinho de flandres com mais roupa, e suppõe-se estar na freguezia do Cabo: quem o apprehender leve-o ao dito engenho, ou á rua da Senzala-nova n. 38, escriptorio do Sr. Bernardino Pontual, que receberá a gratificação acima.

— Acha-se fugida desde 13 de outubro do anno ultimo a escrava de nome Custodia, idade de 24 a 26 annos, mulata, cabellos carapinhos, dentes alvos e limados, estatura regular e um tanto cheia do corpo, é natural de Piancozinho, districto de Baixa-verde, e foi vendida aqui pelo Sr. Vicente Nogueira de Carvalho: quem a capturar queira dirigir-se a Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho S. Pedro, termo de Barreiros, no dia 6 de janeiro de 1869, o escravo Luiz, crioulo, cor meia fula, com idade de 25 annos, pouco mais ou menos, com muita penugem de barba no bigode, e já nascendo na ponta do queixo, falla meia apressada, braços e pernas um pouco finos, o branco do olho amarellaço, tem os dedos dos pés encostados ao dedo grande, e mais compridos um pouco que o grande, muito devertido, não deixa de estar em funcção no lugar onde habita, é capaz de passar por ferro, tem apenas duás ou tres marcas de chicote, isto mesmo pequenas, que se precisa reparar, boa altura, bonita figura, beiços meio grossos; julga-se andar nesta praça: quem o pegar dirija-se a casa dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar, que será recompensado com 100$000. Pertence dito escravo a Christovão Bento do Rego Barreto.

50$000
de gratificação.

Furtaram no dia 13 do corrente, das 2 para as 5 horas da manhãa, de um rancho de Tygipió, dous cavallos de cangalha, ambos ferrados no quarto direito, e com os signaes seguintes: o 1º ruço, beiços brancos, uma listra branca dos belsos para a barriga, dous cascos dos pés brancos, grosso, andador baixo, de tamanho regular, castrado, e com um grão; o 2º vermelho, uma das orelhas laseadas na ponta, pesado, e tambem castrado: pede-se a quem tiver noticia delles, e ás autoridades, que os apprehendam e os mandem levar ao engenho Arariba de baixo, na comarca do Cabo, ou no Recife á rua da Senzala-nova n. 38, onde receberão a gratificação acima.

Escravo fugido

Fugio em 23 de janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, côr preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão, tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardozo de Sá, na rua da Lingueta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessôa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar. Consta andar na Bôa Vista na estrada de João de Barros.

— No domingo, a tarde, desappareceu de casa de seu senhor, á rua da Aurora n. 72, a escrava Lucinda, preta crioula, idade 30 annos, tem o andar um pouco inclinado para diante, bastante espadauda, com belide em um dos olhos.

Foi comprada nesta praça ao Sr. Manoel Alves Ferreira, e é natural do sertão, havendo todas as probabilidades de estar occulta nesta praça, pelo que se protesta haver todo o prejuizo causado além da acção criminal que no caso couber.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e capitães de campo, a apprehensão da mencionada escrava, que se gratificará generosamente na casa acima.

LITTERATURA.

O escudeiro de Nuno Alvares.

(Conclusão.)

— Tu vens salvar-me, não é assim? disse ella com a voz entrecortada, febricitante, agarrando-lhe nos braços com impeto. Vês? a minha pobre mãi morreu de fome, e eu vou segui-la se me não acodes! Salva-me! leva-me comtigo! Como vieste? Lisboa é um inferno. Arranca-me d'elle. Oh! fujamos! fujamos! que me devora a fome!

—Deus do ceo! exclamou Affonso com desespero ouvindo-lhes estas phrases incoherentes; pois assim estaes? E salvar-te como? Para ti ver, atravessei o Tejo, deixei-me ficar em Cacilhas escondido quando Nuno Alvares partio para Palmella, e á noite deitei-me ao rio; o amor deu-me forças. (1) Mas a ti! mas a ti como hei de salvar-te?

—Leva-me a nado.

—Impossivel, bem vês!

—N'um barco.

—Mas como, se as galés e as naus de Castella, presas umas as outras, tomam o rio todo em frente da cidade?

—Mata-me então, que eu não posso soffrer mais tormentos, tornou Alda com modo sombrio e resoluto.

Affonso Eanes torceu os braços com desespero; depois, com os dentes cerrados, bradou:

—Morreremos juntos, ao menos.

Tomou-a nos braços, que ella, de fraca, não podia dar um passo, e atravessou correndo as ruas da cidade.

Chegando á porta por onde entrara, chamou de parte o anadel dos bésteiros que a guarneciam e fallou-lhe em voz baixa. A conversação foi rapida mas vehemente. Insistia o escudeiro, resistia o anadel. A final este cedeu, e, abrindo-lhe a porta, disse com voz commovida,

—Proteja-vos Deus!

Affonso Eanes sahio.

Correu ao longo da cêrca até chegar ao ponto onde as galés portuguezas, paralysadas pela força immensamente superior do inimigo, jaziam adormecidas. Soltou um bote vasio que estava amarrado á praia, e, deitando Alda no fundo, tomou os remos e vagou silenciosamente em direcção a Cacilhas.

A massa enorme da esquadra castelhana interpunha-se ao fragil bote e ao porto de salvação. As galés e as naus, presas umas ás outras por grossos calabres, que arrastavam na agua, baloiçavam-se indolentemente com as ondulações da vaga. As sentinellas, cedendo ao peso da somnolencia que a madrugada exhala, mal velavam na prôa e na pôpa dos navios.

O bote dirigio-se ousadamente para um dos intervallos.

Largando os remos e deitando-se de costas, Affonso Eanes lançou a mão ao calabre, levantou-se a custo retezando os musculos, e o bote, impellido por esse mesmo esforço, deslisou rapido por baixo do calabre erguido, que ao mesmo tempo escapou das mãos de Affonso Eanes e cahio de chapuz na agua, que espadanou com estrondo.

— Um barco! bradaram as sentinellas acordando do meio somno em que se iam deixando adormentar.

— Estamos perdidos! murmurou Affonso Eanes.

E, lançando a mão aos remos, fez voar o barco sobre a liquida planura.

Os gritos de alerta despertavam a esquadra de navio. Faziam-se os signaes combinados ás duas galés que cruzavam de dia e de noite no Téjo. Innumeros fachos avermelharam as aguas do rio, e mostraram o fragil bote deslisando, como um barco espectral, e deixando atraz de si uma esteira de espuma.

Descortinou-o uma das galés do cruzeiro, aproou para elle e deu-lhe caça.

— Morremos Affonso? perguntou Alda lançando o braço ao redor do pescoço do seu noivo.

— Quem sabe? Reza, filha; a Providencia é mãi.

Era uma lucta insensata, mas o bote voava como setta despedida pelo arco. Ainda assim, a galé, impellida pelos seus cento e vinte remadores, crescia a cada instante sobre elle sem esforço, como um cysne que resvala á superficie do lago.

A cidade fugia ao longe; começava a surgir vagamente do seio das trévas o panorama severo da margem fronteira; a espuma refervia em torno do bote; cada vez mais perto vinha a galé, precedida pelo circulo sanguineo que projectavam nas aguas dez ou doze fachos accesos na tolda.

O bote não tardou a entrar nesse circulo luminoso; Affonso Eanes fez um esforço sobrehumano, salvou um espaço immenso e, ainda assim, não conseguio quebrar a barreira de luz que o mantinha implacavelmente quasi debaixo da quilha da galé inimiga.

— Alda! exclamou elle deixando os remos; um ultimo beijo! O nosso noivado ha de fazer-se no céo! O' Virgem Santa, sê nossa madrinha!

— Affonso! Affonso! fui eu que ti perdi! exclamou Alda lançando-se-lhe nos braços debulhada em lagrimas.

A galé chegava rapida como a pedra despedida da funda; não pôde suster a velocidade da carreira, quando os tripulantes viram da tolda o barco parado; a prôa apanhou-o; ouvio-se um grito dilacerante; a galé, impellida pelo movimento adquirido andou ainda tres ou quatro braças. Quando os tripulantes correram á pôpa, viram só um referver de agua no sulco espumoso da quilha.

O barco desapparecêra.

IV

OS MARTYRES DA VICTORIA.

Rompêra a manhãa, formosa manhãa de outono. Para o lado de Lisbôa uma nebrina pouco densa envolvia a cidade como que em véo de gaze; o sol nascente brincava nas ondas beliçosas do Tejo.

Com o semblante carregado, Nuno Alvares, que se erguera havia pouco, cingia a espada que um pagem lhe estendia, quando um escudeiro, correndo como louco, entrou no aposento do mestre de Santiago, no castello de Palmella, onde Nuno Alvares se aquartelára.

—O que é? perguntou Nuno franzindo o sobr'olho.

—Meu senhor, meu senhor, respondeu o escudeiro com voz entrecortada, arde Lisbôa!

—Arde Lisbôa?! exclamou Nuno soltando um grito em que a raiva, a dor e a cólera se confundiam.

E descendo as escadas, montando de um pulo no cavallo apparelhado, partio a galope.

Os seus cavalleiros estavam agrupados á beira do rio, e cravavam um olhar aterrado no horisonte, onde momentos antes se desenhava Lisbôa, e que effectivamente um grande clarão, rasgando a nebrina, enrubescia.

Tinham visto ao longe surgir um ponto vermelho, que pouco a pouco se alargára, como se o sol n'aquelle dia nascesse do occidente; depois a chamma transformara-se em incendio que esbrazeara o horisonte; como que se desenrolara além uma larga téla sanguinea, que ainda projectava no Tejo reflexos escarlates; uma ligeira nuvem afugentara a alvacenta nebrina; logo rolos espessos de fumo negro se tinham evolvido do seio das chammas, completando, com o seu crepe a recobrir a purpura das labaredas, o horror e a magnificencia do quadro.

Não havia duvida, Lisbôa ardia. Ou por traição ou por escalada, tinham os castelhanos ateado o incendio.

—O' meu nobre irmão d'armas! exclamou Nuno; hei de eu em tal perigo ver-te sem te poder soccorrer! Covardes! não ousaram medir-se comtigo em campo aberto, tiveram medo dos relampagos da tua espada, e pediram á traição, a manha, o que nunca poderiam obter da força! Venceram os traidores, e accendem uma cidade inteira para queimarem o mais nobre, o mais valente cavalleiro das Hespanhas!

E Nuno Alvares, o heróe de Atoleiros, chorava como uma criança, e os seus, vendo-o derramar aquellas lagrimas, contemplavam-n'o respeitosos e tremiam ao mesmo tempo, porque sabiam qual seria a cólera do leão quando o seu ferreo espirito reagisse contra a primeira commoção.

Assim estiveram largo espaço; o horisonte passou de rubido a negro, apenas avermelhado de quando em quando por alguns relampagos expirantes do fogo que consumira o seu alimento; depois esses mesmos rolos de fumo, que se agglomeravam no céo dispersou-os o vento, e o horisonte reappareceu limpido e radiante,

—Milagre! bradaram os que se agrupavam em torno de Nuno.

Como se emergisse altiva de um mar de fogo e de fumo, que a respeitara, Lisbôa apparecia ao longe, bella, altiva, intacta. No firmamento, já cheio de sol, recortavam-se scintillando os perfis das suas casas, as torres das suas Igrejas, agrupadas em luzente pinha. O incendio envolvêra-a toda como um cordão de fogo, mas nem uma chamma a lambêra, nem uma centelha fôra expirar nas suas ruas.

—Victoria! bradou Nuno Alvares adivinhando o que succedêra. Ardeu o arraial castelhano que cercava Lisbôa! O rei de Castella levanta o assedio e queima o acampamento! Venceu a constancia dos nossos! Real! real! pelo mestre de Aviz!

—Real! real! pelo mestre de Aviz! repetiram todos.

—Deixai-me dizer mais, continuou Nuno Alvares, deixai-me soltar um viva ao rei nacional que livra definitivamente a nossa patria das garras do estrangeiro! Seja nosso soberano o filho dos reis, o heróe que o triumpho consagra, a quem a victoria cinge o diadema! Real! real! real! por D. João I, rei de Portugal!

Todos repetiram o grito com enthusiasmo.

—Queira o céo, accrescentou Nuno, que seja este d'aqui a pouco o grito em todo o reino.

D'ahi a um quarto de hora, seguido por todos os seus, partio a galope na direcção de Cacilhas.

Concebêra o audacioso projecto de ir sem mais tardança abraçar o mestre de Aviz.

Em Cacilhas ser-lhe-hia mais facil encontrar um bote que o levasse.

Acompanhado pelos seus escudeiros, e já impaciente procurava Nuno Alvares descortinar algum barquinho que lhe servisse, quando um dos seus seguidores, que fitava os olhos, resguardando-os com a mão, nas vagas douradas pelo sol, affirmou-se mais e soltou um grito.

—Dois cadaveres! disse elle.

Ao mesmo tempo dois corpos que boiavam, á tona da agua, a capricho das ondulações do rio, foram no fluxo da maré arrojados á praia, onde o refluxo os abandonou.

Eram um homem e uma mulher abraçados tão estreitamente, que nem a morte os conseguira desprender. A vaga rolava-os como um corpo só.

—Affonso Eanes! disse o escudeiro que primeiro o descortinara; e esta é a sua noiva, é Alda, e Alda Gomes, a sua noiva, que estava em Lisbôa,

—Em Lisbôa! exclamaram os outros.

—Quiz salval-a dos horrores do cêrco, disse Nuno Alvares aproximando-se com tristeza. Pobre amigo! foi por isso que em segredo nos largaste! Tres horas de paciencia, e estaveis salvos, tu e a tua noiva; assim morreste no instante da victoria, porque não tiveste confiança na fortuna do mestre de Aviz! E eras um bravo; a tua morte heroica e obscura cerra dignamente o cêrco de Lisbôa, em que houve tanto heroismo, em que houve tanta constancia, e em que o proprio desalento se manifestava heroicamente, como o teu se manifestou.

Ajoelhando piedosamente, poisou um beijo na fronte livida do cadaver. Depois exclamou:

—Eis o signal da victoria! Lança-nos a vaga respeitosamente aos pés os corpos dos ultimos martyres.

N'esse mesmo dia, mettendo-se n'um bote quasi sósinho, atravessou a esquadra castelhana, estupefacta do arrojo, e que, ao recordar-se do assombro para correr ao barco, já o vio abicando as praias da cidade. Saltando em terra, Nuno Alvares exclamou com supersticiosa tristeza:

—Pobre Affonso Eanes! A minha temeridade de hoje foi a tua perda de hontem! E foste tu que me salvaste! O teu sacrificio aplacou o tornou-me propicia a fortuna!

D'ahi a um instante cahia cheio de jubilo nos braços do mestre de Aviz, que o recebia com os olhos cheios de lagrimas alegres.

E d'ahi a seis mezes o mestre de Aviz chamava-se D. João I, e Nuno Alvares o contestavel de Portugal.

M. PINHEIRO CHAGAS.

(1) A quem achar inverosimil esta façanha do meu heróe direi que, durante este mesmo cerco, um homem resoluto atravessou duas vezes o Tejo n'uma noite para pôr o mestre de Aviz em communicação com os defensores de Almada. Veja-se Fernão Lopes —*Chronica del-rei D. João I*, p. I.

Quarta-feira de cinzas.

PREAMBULO.

Estamos em quarta-feira.

A aurora cujos dedos de rosa a poesia tanto amou—que afinal morreram poesia e aurora—estendia sobre a cidade ainda semi-somnolenta um pallido reflexo, sinistro como uma mortalha.

Os trabalhadores, diligentes como convém a caçadores... de magro jornal, com pé ligeiro caminhavam para as suas tarefas do costume; os caixeiros esfregando os olhos, iam vagarosamente abrindo as portas; aguadeiro conduzia a temerosa e ribombante carroça, pouco se incommodando com o muito que incommoda aquelles que como os typographos tem sempre de se deitar depois de meia noite; finalmente aqui e alli ia apparecendo uma ou outra negrinha na janella, bocejando preguiçosamente.

Entretanto Julio e Miloca ainda com os seus trajos carnavalescos esgueiravam-se rapidamente pela rua abaixo.

Julio ia pallido, Miloca livida, Julio suava, Miloca estuava, Julio parecia taciturno, Miloca tinha um ar funebre. E ambos estafados, moidos, amarrotados, silenciosos pensavam nas vãs frivolidades da vespera e nas tristes realidades do amanhecer; nas gargalhadas de enthusiasmo expiadas por uma forte rouquidão, na voga arrancada dos galopes infernaes que os puzera como arcos de bodoque, nos primores da cêa saldados com furiosa indigestão, em conclusão, nas prodigalidades de uma hora traduzidas n'um alcance de seis mezes. E os transeuntes voltavam-se com certa curiosidade sardonica para ver aquelles gatos pingados da folgança trazendo o luto da sua propria folia.

Estamos em quarta-feira —, quarta-feira de cinzas.

Vendo os outros olhar, olhei tambem, e reflectindo, pareceram-me Julio e Miloca o symbolo da vida de nós todos.

A nossa vida! a vida! Os amadores de metaphoras muitas e muitas vezes a tem comparado com uma longa mascarada. Não será, porém, antes uma longa quarta-feira de cinzas? uma quarta-feira de cinzas que recomeça a toda a hora em toda a parte para personagens differentes.

Lembrai-vos que sois pó!... Pobres Julios, tristes Milocas deste mundo, não ouvis a cada instante soar aos ouvidos esse *de profundis* que o passado continuamente está segregando o presente?

Lembrai-vos que sois pó!... Estas fatidicas palavras por toda a parte estão escriptas, estão escriptas em torno de nós, e com tudo as esquecemos ou procuramos esquece-las, é em vão, porque para no-las recordar ahi estão as quartas-feiras de cinzas inexoraveis, succedendo-se sem interrupção desde que a primeira deu o signal.

A primeira—ah! quem pensa nella sem se lhe confranger o coração, é

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS DA MOCIDADE.

Por mais que tenham feito os espiritos fortes para riscar a mocidade do diccionario contemporaneo, todos tem tido vinte annos uma vez na existencia. E tambem oh dôr! todos tem deixado de os ter.

O que importa a presumpção deste ou daquelle que quer sempre ser moço, por mais que diga e faça, as rugas tomam-lhe conta do rosto, os cabellos fazem como as andorinhas, fogem á chegada do inverno, e se se conservam, perfidos, é para trahir com seus fios de prata o incognito que a fatuidade queria guardar.

Os mais teimosos agarram-se então aos cosmeticos, ao gesso, ao vermelhão, ás tinturas indianas, ás perfumarias cosmopolitas, e assim bem pintados, rebocados e engraxados, tendo lido, nos romances, que o coração nunca envelhece, semelhantes aos officiaes da guarda nacional, contentam-se com figurar nas paradas e em um ou outro piquete sem nunca mais se arriscarem em combate campal.

Bons romances! Excellentes perfumistas! quem não conhece a sua linguagem dourada!

Tal é a ordem das cousas, e eis a razão porque a mocidade tem a sua quarta-feira de cinzas. É forçoso ve-la passar com o seu disfarce de hontem: Julio tambem tinha conservado o seu trajo carnavalesco, e no emtanto os palpavos zombavam delle. Aquelles que se levantam não tem piedade dos que se deitam; é a historia de todos os crepusculos.

Boa noite, mocidade! A tua missão está concluida, viveste a teu talante, deixa a outros o suar, o tiritar e a mascara ridente. Esses mesmos pouco tempo a desfructarão, bem de pressa para elles e para ti virá

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS DAS ILLUZÕES.

Crer! é uma bella palavra, e uma cousa ainda mais bella.

O meu amigo X...! o meu charo amigo X...! sempre se começa a vida por ter muitos destes amigos!

Os Orestes e Pylades dão continuamente representações nos theatros da sociedade.

Um dia chega, que se devia esperar, e que nunca se espera. Amigo X...! ó caro amigo X...! aquelle que devia sacrificar pelo outro o seu repouso, sua vida, sua pessoa, lá acha uma occasião de o supplantar. Bagatella, apenas um lugarzinho de 6:000$ por anno.

Pylades, quando muito, poderia merecer metade. Orestes coça a orelha e reflecte. Mais tarde, Orestes reclama uma divida modesta, um serviço que teve muito prazer de prestar.

Pylades mostra os dentes, mas não mostra o seu dinheiro. Orestes passa a mão pela testa e torna-se sombrio,

Dous mezes depois, Orestes sabe que Pylades em todas as occasiões que pode, denigre-o e accusa-o de ter indignamente abusado da sua dedicação.

Desta vez Orestes põe as mãos na cabeça, e enxerga uma lagrima perdida.

Entretanto ha pessoas que se admiram de que o pobre Orestes se torne tão mysanthropo! São sempre os mesmos transeuntes que zombavam da credulidade tardia de Julio, n'um seculo em que o scepticismo toma a bondade por um disfarce!

QUARTA-FEIRA DE CINZAS DA MODA.

Era no anno de mil e seiscentos... Lembram-se?

No anno de [illegible]

para a moda é isto indifferente. A seus olhos o que foi já não é. Dez centimetros de mais no chapéo, cinco de menos no vestido é quanto basta para tornar um cidadão objecto de curiosidade para os adoradores da moda.

Se ainda a cruel não influisse senão nas bugiarias das roupas! mas é que o caracter, o espirito, a linguagem tudo se molda ao seu capricho.

Apparece um homem trajando calça de ganga da India, casaca azul com botões amarellos, de gola bem alta e toda abotoada, ha trinta annos era um leão, hoje acham que é ridiculo; hoje a linguagem dos madrigaes e anagrammas é intoleravel e sediça, outr'ora era uma razão para ser convidado a jantar com as mais altas personagens; escarnece-se um homem porque traz uma burjaca já muito velha, quando ella estava nova achavam-a magnifica; o que ninguem pergunta é se o homem tem meios para comprar outra.

É justo, não se pode pensar em tudo.

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS DE AMOR.

Se eu tivesse de crear uma definição do amor, tomaria a liberdade de lhe chamar: « um poema que começa por *sempre* e acaba por *nunca*. Infelizmente ninguem póde começa-lo pelo fim.

Cedo ou tarde elle chega, — e na maior parte dos casos cedo—, chega esse fim formidavel, essa quarta-feira de cinzas tão receiada.

E então!

Ah! perfida! ah! cruel!... quando me lembro... quando penso... Uma flôr secca, duas ou tres cartas, uma felicidade inteira resumida em uns frangalhos! A flor tinha sido colhida em dueto, em um dia de sol radiante á beira de um caminho que o infeliz ainda está vendo... as cartas foram-lhe escriptas por aquella mimosa mão que elle nem ousava tocar... a flor tornou-se amarella, o papel desbotou... Lá vão essas lembranças fementidas ao fogo... arrepende-se, quer conserva-las preciosamente... é tarde, a chamma já lambeu tudo... só lhe resta um pouco de cinza... *Et in cinerem reverteris!*

É bem amarga esta quarta-feira de cinzas!

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS DA FORTUNA.

Mil, dez mil, cem mil, um milhão de soberanos, compra na praça qualquer Marroquino que não tem um de seu. Todo o mundo é meu, grita elle logo. Mas engana-se, torna a ficar sem cousa nenhuma. A fortuna escapa-lhe das mãos para ir cahir n'outras mais apertadas. E desde que a fortuna lhe escapa tudo o mais se vai com ella. Os chapéos levantam-se por si mesmos para comprimentar o millionario, mas tambem por si mesmos se carregam para não comprimentar o arruinado. Quando elle tinha cavallos não lhe faltava quem os admirasse. Depois que ficou sem nada censuram-o porque os teve. Tratava-se com sumptuosidade, todas as notabilidades gabavam a sua mesa; mas um jantar bem dirigido dá sempre lugar a uma offensa, e hoje qualificam-o de prodigo.

Emfim o homem não foi um homem habil, não ficou sendo senão um aventureiro, e um aventureiro em decadencia é... está tudo dito.

Pode acreditar que é bom o conselho, quando fôr pela rua raspe-se, confundindo-se na turba o mais que puder, do contrario ninguem lhe pode afiançar que os apupos o não acompanhem até a casa.

Siga o exemplo de Julio, que com tanta pressa se recolhia, e quando estiver só, com a bolsa vazia e o quarto deserto, pregue a si mesmo os sermões que deveria ter ouvido antes de se lançar no vortice da ambição.

O remorso é uma philosophia retardataria.

A QUARTA-FEIRA DE CINZAS DA GLORIA.

Outr'ora, uma reputação edificava-se lentamente e da mesma sorte se demolia. Hoje edifica-se depressa para se demolir ainda mais depressa.

Contem-se as estatuas quebradas que vão por ahi.

Em um anno, por pouco que qualquer seja impaciente, pode tornar-se o distincto, o grande, o illustre, o sublime F., o primeiro dos escriptores passados, presentes e futuros, o autor do famoso drama, copiado..., e o sujeito á força de ouvir repetir esta agradavel mentira, compraz-se em lhe prestar fé, e mesmo mais alguma cousa com a ajuda da vaidade. De sorte que a posteridade lá o irá encontrar algum dia com a fronte cingida de louros passeiando altivo no parque reservado da historia.

Imprudente, não contou com os gaiatos litterarios.

Oh! oh! que corôa de louros é esta! dirá um.

Quem é este sujeito? tornará outro.

Donde sahio este heroe de carnaval? exclamará terceiro.

E uma vez amotinados os gaiatos para a gloria do homem não ha mais salvação. Começa uma carreira de pulhas encarniçada, implacavel:

— Fóra os louros! fóra os louros!

E comtudo eram louros que não impediram ninguem de dormir,— pelo contrario.

A QUARTA-FEIRA DE CINZA FINAL.

A primeira classe ou a ultima. Um carro com *urubus* ou sem elles. Uma ou cem pessoas acompanhando. Um discurso bem sentido se a situação o exige; nem uma palavra se o sujeito pertence á vil multidão. Mais ou menos lagrimas, maior, menor, ou nenhuma herança. Eis os ditames á que se reduz pouco mais ou menos a quarta-feira de cinzas final que é a mesma para toda a gente.

Emquanto eu assim pensava, Julio e Miloca tinham desapparecido,— a tristeza porém ficava.

Perdoa-me, caro leitor, escrevi isto, hontem, em quarta-feira, — quarta-feira de cinzas.

Adeus a Maurity.

Assombro de Humaitá, bravo dos bravos
que accendestes n'um dia luz de glorias
que um seculo acreditam! Nauta immenso
que ao juvenil ardor firmaste encomios,
que em nobres respeitaveis cãs se firmam!
Prodigio de vontade, animo excelso,
temperado por Deus contra os furores
do genio do exterminio! Anjo humanado,
que, em vez do igneo gladio ás portas do Eden
para o ingresso vedar da culpa aos filhos,
co'a dextra irresistivel meneando
o rebelde timão e co'a sinistra
apontando ao fastigio das victorias,
eras bem mais que o Hercules, valendo
[illegible] heroica e grande
na pequenez da nave que singrando
sob chuva de polvora e de balas,
resfolegava em haustos d'heroismo
—dos cavallos dynamicos no curso—
calando os ventos, pondo um freio ás aguas!
Realidade homerica, transumpto
das bellicas virtudes retratadas
nos vultos d'Ossian; brazileo Nelson,
que, em verdes annos e instantaneos feitos,
reproduziste lances do sublime
padrão das anglicanas maravilhas!
Honra de uma nação, alvo de um povo
que lá te aguarda a te saudar, ovante,
dos jubilos gratuitos nas palmas,
palmas de gratidão, viçosas sempre
ante o bafo malefico da inveja.
Filho de Nitherohy, amamentado
no mesmo seio que deu força e nome
á gloria dos Estacios e dos Mendos.
Gloria, amparo e thesouro da matrona
que de braços abertos, coroada
por diadema de cãs, sofrega espera,
mais feliz que Cornelia e que Veturia,
o caro filho que bem vai á patria
o que mereceu della os que são Gracchos.
Vai, fidalgo que os teus brazões nas ancoras
tens, que apresentas nesta farda gasta,
não pelo pó dos annos, que é bem nova,
mas pelo fumo honroso dos combates:
nessa farda que a ti só não pertence,
porque é tambem vestida pela historia,
nessa farda tão simples, tão modesta,
que arminhos e bordados não ostenta,
porém, que, empoeirada e descosida
pelos vaivens de asperrima campanha,
mais culto inspira que europeis herdados
da nobreza sem jus na fatua campa.
Vai descansar, guerreiro, e a farda despe
de tua mãi nos braços carinhosos,
de tua mãi, que de prazer com lagrimas,
ha de condecorar-te eternamente
das fadigas da guerra que provaste.
Vai, capitão! Indomitos marujos,
que nunca ante os canhões voltaram rostos,
choram porque te vaes, mas se resignam
do vasio que deixas sobre as aguas,
que serviram d'espelho ás tuas glorias,
porque ao menos lhes fica o estreito lenho
que foi te Capitolio! E' que elles sabem
que por encanto se estampou tu'alma
nesse batel que inteiro em ti já vive
como tu vives nelle; é que elles olham
para o teu *Alagôas*, como olhamos
para a redoma em que encerrou-se um idolo.
O idolo se vai, es tu meu bravo,
que nos seios da patria a morar corres.
Segue! propicias auras te acompanhem!
Não rogo em prol de ti calmas do Atlantico,
porque de ti fallou-lhe sempre o Prata.
São horas de partir, Maurity, aceita
dos teus irmãos no adeus, o adeus do bardo!

Rosendo Muniz Barreto.

Assumpção, 29 de janeiro de 1859.

Estados-Unidos

A eleição presidencial
(Continuação.)

III

A agitação, causada por essa occurrencia, não tardou em aplacar-se. Não obstante as emoções, que agitaram a todos os partidos, o processo do presidente não foi senão um episodio feito para promptamente ser esquecido. O povo americano tem muita experiencia dos negocios publicos, para se não deixar perturbar por acontecimentos de tal genero, e não ser combatido em seus intentos por considerações sentimentaes. Deixando a um lado o presidente Johnson aproveitar os ultimos instantes de seu poder presidencial para recompor de alto a baixo o seu gabinete e formar um gabinete a seu geito: e deixando a outro lado que o velho e implacavel Thadeo Stevens, que já estava com os pés para a sepultura, teimasse em formular novos artigos de impeachment, o paiz pôz-se a considerar seriamente na proxima eleição e começou a lançar suas vistas para as convenções preparatorias; que iriam fixar o programma politico e escolher as candidaturas de cada um dos dous partidos.

Ora a questão dos direitos dos estados e a reconstrucção dos estados do sul não eram as unicas, que mais importavam á inteira opinião publica. A guerra tinha cortado pela disputa ácerca dos direitos dos estados, e a questão do restabelecimento dos governos do sul já estava em mais de sua ametade resolvida pela admissão dos seus deputados no congresso. Havia uma outra questão não menos importante, que naquella occasião mais preoccupava os espiritos: era a das finanças e da divida publica. Havia muito tempo que o estado das finanças assustava a toda a gente, e que dava á opposição motivo de exprobrações contra a maioria do congresso. O encargo excessivo dos impostos, e a enormidade de emprestimos contrahidos pelo governo federal, tinham despertado a solicituder ou provocado a irritação dos democratas, A' confiança excessiva e descommunal, que reinou durante a guerra, tinha-se seguido esse abatimento, que sempre vem depois dos grandes esforços. De nada menos se falava, que libertar-se desse onus tão pesado, e de minorar os encargos da nação, repudiando-se para tal fim uma parte dos compromissos publicos. Em uma palavra a idéa de uma banca-rota começava a seduzir os espiritos fracos, e a tornar-se o liame de um novo partido. Esse partido recrutado simultaneamente entre os republicanos e entre os democratas, já se achava bastantemente forte para avaliar em subido preço a sua alliança, e para impôr suas condições a quem a buscasse. Se rigorosamente não era de temer-se que o thesouro faltasse aos seus compromissos, pelo menos era muito de esperar-se que sobreviriam embaraços consideraveis, e uma modificação cabal no systema financeiro, estabelecido naquella ultima temporada.

Todos se recordam dos meios heroicos, empregados durante quatro annos para se sustentar a guerra civil. Seis emprestimos contrahidos um logo depois de outro, e prefazendo todos juntos a quantia de doze milhares de milhões; a creação de papel moeda de curso forçado, emittido, em proporção de necessidade, até a somma de doze milhares e quinhentos milhões; um systema de impostos multiplicados e enormes, que por todo a parte esgotavam a riqueza nacional, atacando a industria, agricultura, commercio e sobrecarregando tanto sobre a mão de obra, como sobre a materia prima, e cobrando direitos sobre um mesmo objecto todas as vezes que esse aparecia sob um novo feitio: e finalmente impondo a taxa de um dizimo sobre o rendimento particular dos cidadãos, e todas as mais instituições fiscaes do velho mundo, improvisadas entre um povo acostumado ás maiores inmunidades financeiras; taes foram as origens, donde por cinco annos o governo federal tirou com que prover as despezas militares. A administração do partido republicano havia cortado muito largo. Tambem tinha dado algumas mostras desse furor patriotico da convenção nacional da França, cuja audacia reformadora de tirar partido da propria ruina, para se levantarem os alicerces de uma nova ordem, ella tivera imitado.

Não se contentando de prover amplamente as despezas da guerra e de ir enchendo o seu tempo sem cuidar do futuro, a tal administração tinha reformado de alto a baixo todo o systema financial dos estados-Unidos. Mr. Chasse, que era então ministro da fazenda no gabinete de Mr. Lincoln, emprehendera com desembaraço arranjal-as sobre nova base, e submettel-as para sempre a essa centralisação e unidade tão necessarias, a que desde cincoenta annos passados os estadistas do partido democratico sempre oppuzeram uma resistencia obstinada. A' instituição do papel-moeda, que nasceu do provisorio revolucionario, mas que era eminentemente centralisadora, elle tinha juntado essa organisação de brancos nacionaes, destinada a mais realçar o valor da moeda nova, e a por meio de laços de estreita dependencia melhor colligar com o thesouro federal á todos os grandes estabelecimentos financeiros, que dalli por diante tivessem de ser fundados nos Estados-Unidos.

Havia quatro annos que o systema de Mr. Chasse estava em vigor. Já se tinha auferido todos os resultados, que delle se deviam esperar, as despezas da guerra tinham sido subvencionadas com liberalidade, e as consideraveis vantagens offerecidas pelo thesouro tinham originado a creação de uma quantidade de novos bancos, e tinham ao mesmo tempo decidido a maior parte dos antigos a se arrolar sob a norma do governo federal. Alguns abusos grosseiros, provenientes de uma imperfeição da lei, e algumas tenues fraudes, praticadas a custa do thesouro, tornavam urgente uma reforma, que firmasse um pouco mais o credito publico.

Entretanto pela era primeira vez que a ordem e segurança reinavam nas finanças, e parece que o systema arrojado de Mr. Chasse tinha decididamente ganhado a primazia. O que, infelizmente, se não podia fazer, era restaurar de um dia a outro as forças financeiras do paiz, e alivial-o dos excessivos encargos, que tinham por muito tempo ainda de pesar sobre elle. Jámais houve herança alguma de guerra civil, que parecesse tão custosa de se carregar como esta.

A divida nacional, que já se começava amortizar lentamente, ainda importava em perto de treze milhares de milhões, comprehendendo se o papel-moeda; e o papel, que depois da guerra subira muito, assim mesmo ainda valia um terço menos do que o ouro. Comtudo, não se havia esmorecido. Ao passo que nos estados do sul se faziam enormes despezas para alimentar os escravos emancipados e para sustentar a autoridade federal; e ao passo que no norte se providenciava ácerca das prodigalidades extravagantes do congresso para com os antigos defensores da patria, o thesouro nacional ia reduzindo a divida, resgatando o papel-moeda, e satisfazendo a todos os seus empenhos.

Tinha se tomado a resolução de pagar até o ultimo dollar. Se as vezes se tinham suscitado discussões entre os *expancionistas*, ou partidistas da expansão do papel-moeda, e os *contractionistas*, que pelo contrario queriam reduzil o, essas sempre terminavam em vantagem destes *contractionistas*. O ministro Mac-Cullock tinha mesmo obtido do congresso autorisação formal para todos os mezes resgatar quatro milhões de dollars em notas chamadas *greenbacks*. Quanto a divida publica, propriamente dita, exceptuando alguns demagogos ou excentricos, que pregavam a bancarota, toda a gente queria que fosse paga inteiramente.

Até então tudo ia bem, e não teria occorrido alguma difficuldade seria, se a prosperidade publica não tivesse de padecer gravemente por causa desses sacrificios, que foram mui prolongados. Por muito tempo ainda o desenvolvimento da riqueza nacional apenas parecia ter afrouxado; a cobrança dos impostos era facil, as rendas do estado se mantinham seguras, e pelo contrario tendiam a se augmentar; mas um anno depois já não acontecia isso mesmo; o empobrecimento do paiz se manifestava pela baixa das rendas publicas. O commercio definhava, a agricultura estava acabrunhada pelas fintas e a industria, apezar da enormidade de tarifas protectoras, ia morrendo de innanição.

Os lavradores do sul, já arruinados em tres quartas partes de sua propridade, lutando com as primeiras difficuldades do trabalho de gente liberta, vexados pelas más colheitas e pela onerosa taxa de exportação dos algodões, que o congresso acabava de decretar para favorecer o norte, renunciavam cultivar suas terras e emigravam para as do norte. A industria dos tecidos não estava na Nova-Inglaterra menos compromettida do que a do plantio de algodão no sul. Ao cobrar-se o *income-tax* no fim do anno financeiro, as declarações dos contribuintes accusavam uma diminuição assustadora da fortuna publica. Uma boa parte dos maiores rendimentos do paiz tinha baixado de dous terços, e mesmo alguns ficaram reduzidos a quasi nada.

Essa mazella começava a contaminar as classes laboriosas, bem pouco acostumadas naquelle paiz a soffrer penurias. As taxas, embora tivessem sido alteadas, não produziam a somma indispensavel ao thesouro para se pagarem os juros da divida publica e mais exigencias do serviço da nação. Bem que no orçamento da receita e despeza do estado o ministro Mac-Cullock tivesse levado em muita conta a fadiga geral de todo o povo, a realidade veio a ficar muito abaixo de taes previsões. No ultimo semestre de 1867, a *inlande revenue* (contribuições indirectas) que no anno antecedente dava ainda 155 milhões de dollars, depois não deu senão apenas 100 milhões em vez de 106, que se esperava produzisse. Presumia-se que se assim continuassem as cousas, as despezas do anno corrente excederiam da receita 100 milhões de dollars.

Era impossivel elevar as taxas, já havendo ellas tocado o limite, donde poderiam vir arruinar o paiz, sem terem dado o minimo proveito. Demais estavam mal repartidas, não tinham base regular, e eram d'uma cobrança custosa e difficil. O contrabando vigorava na fronteira canadiana; mesmo no interior do paiz commettiam-se fraudes enormes, que assassinavam a toda industria regular, e que reduziam o thesouro á penuria. Era para esse lado que se devia dirigir a attenção de um esclarecido legislador; porém o congresso que tinha cahido sob a influencia dominante dos manufactureiros da Nova-Inglaterra, não tinha sabido sequer o por ao mal senão uma elevação desmarcada dos direitos da alfandega, medida boa somente para mais aggrava-lo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.